

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

Informações Disponibilizadas em 18/03/2003

## ► Demonstrações Contábeis Completas

[Relatório da Administração](#)

[Balanco Patrimonial Consolidado](#)

[Demonstração Consolidada do Resultado por Período](#)

[Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Legislação Societária](#)

[Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - Legislação Societária](#)

## ► Notas Explicativas

[Nota 1 Contexto Operacional](#)

[Nota 2 Apresentação das Demonstrações Contábeis](#)

[Nota 3 Demonstrações Consolidadas](#)

[Nota 4 Resumo das Principais Práticas Contábeis](#)

[Nota 5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Área Financeira](#)

[Nota 6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos \(Ativos e Passivos\)](#)

[Nota 7 Carteira de Crédito – Área Financeira](#)

[Nota 8 Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses - Área Financeira](#)

[Nota 9 Outras Contas](#)

[Nota 10 Resultado Extraordinário](#)

[Nota 11 Tributos](#)

[Nota 12 Patrimônio Líquido](#)

[Nota 13 Partes Relacionadas](#)

[Nota 14 Investimentos Relevantes](#)

[Nota 15 Instrumentos Financeiros – Valor de Mercado](#)

[Nota 16 Reclassificação para fins de Comparabilidade](#)

[Nota 17 Benefícios a Empregados](#)

[Nota 18 Informações Complementares](#)

[Nota 19 Demonstrações do Fluxo de Caixa](#)

[Parecer dos Auditores Independentes](#)

[Parecer do Conselho Fiscal](#)

[Membros do Conselho de Administração, Diretorias e Comitês](#)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Relatório da Administração

Períodos de 01/01 a 31/12 de 2002 e 2001

## [Índice](#)

### Relatório da Administração - 2002

[AMBIENTE ECONÔMICO](#)

[RESULTADO DA ITAÚSA](#)

[DEMONSTRATIVO DO  
VALOR ADICIONADO](#)

[GOVERNANÇA  
CORPORATIVA](#)

[ÁREA FINANCEIRA](#)

[RECONHECIMENTOS](#)

[ITAÚSA PORTUGAL](#)

[ÁREA INDUSTRIAL](#)

[ÁREA IMOBILIÁRIA](#)

[RECURSOS HUMANOS](#)

[RESPONSABILIDADE  
SOCIAL](#)

[AGRADECIMENTOS](#)

## Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao ano de 2002, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

## AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2002 foi marcado pelas eleições presidenciais que trouxeram incerteza aos mercados quanto à política econômica do novo governo, o que provocou pressões sobre a taxa de câmbio, o risco-país e o fluxo de capital estrangeiro. O Real desvalorizou-se 52,3% no ano, chegando ao pico de R\$ 4,00 por dólar, com efeitos negativos sobre a taxa de inflação e a dívida pública. A atividade econômica ressentiu-se do ambiente desfavorável, terminando o exercício com um crescimento do PIB de 1,5%.

A inflação medida pelo IPCA atingiu 12,5%, ultrapassando o teto da meta (5,5%), enquanto a variação de preços medida pelo IGP, mais sensível ao efeito da variação cambial sobre os produtos comercializáveis internacionalmente, alcançou 26,4%.

O Banco Central manteve política de juro austera, reduzindo a taxa SELIC em apenas 1,0% ao longo do ano até setembro (de 19,0% para 18,0%), voltando a elevá-la a partir de outubro, a qual encerrou o ano em 25,0%.

O resultado primário do governo alcançou 4,1% do PIB, acima da meta definida no acordo com o FMI (3,75%). A dívida pública elevou-se a 56,0% do PIB, principalmente como resultado da desvalorização da moeda.

Entretanto, a desvalorização também teve efeitos favoráveis: o superávit comercial passou de US\$ 2,7 bilhões em 2001 para US\$ 13,1 bilhões em 2002, como consequência o déficit em conta corrente reduziu-se de US\$ 23,2 bilhões, ou 4,5% do

PIB, em 2001 para US\$ 7,8 bilhões, ou 1,7% do PIB em 2002. Esse déficit foi financiado com folga pelo ingresso de investimentos diretos de US\$ 16,6 bilhões.

Passado o período eleitoral, a nova equipe econômica reafirmou o compromisso de manter a disciplina fiscal e monetária, o regime de câmbio flutuante e de aprofundar as reformas estruturais. Esta política declarada repercutiu bem no mercado, reduzindo as pressões sobre o câmbio e o risco-país. A captação de recursos no mercado internacional superou US\$ 2,0 bilhões apenas no primeiro mês de operação de 2003. A preservação dos resultados já conseguidos e a perseverança em prosseguir no ajuste privilegiando os mecanismos de mercado devem se mostrar gratificantes para o novo governo e proporcionar as bases para um crescimento auto-sustentado e aumento do bem-estar social.

A produção industrial teve a sua taxa de crescimento aumentada de 1,5% em 2001 para 2,4% em 2002, principalmente pela aceleração mostrada pelo setor extrativo mineral, de 3,5% para 10,7%. A indústria de transformação praticamente repetiu o mesmo crescimento do ano anterior (1,4%), com os ramos voltados à exportação mostrando os melhores resultados. A produção de bens duráveis de consumo cresceu 2,8%, enquanto a de bens de consumo não duráveis cresceu apenas 0,2% e a de bens de capital recuou 1,0%.

A produção de material eletro-eletrônico foi severamente afetada pelo recuo do consumo provocado pelo cenário econômico adverso, encerrando o ano com queda de 12,0%. Os ramos mais prejudicados foram os das telecomunicações e de informática. As indústrias química e de madeira, por sua vez, apresentaram crescimento praticamente nulo pelo segundo ano consecutivo.

O setor de construção civil mostrou recuperação nos últimos meses, fato que permitiu reduzir o resultado negativo de 8,0% observado em meados do ano para -2,8% ao término deste, acentuando a queda de 2,3% ocorrida em 2001. A retração do setor nestes dois últimos anos decorreu da falta de capacidade aquisitiva e de endividamento dos potenciais compradores causada pelo baixo ritmo de crescimento da renda e do emprego.

A concessão de crédito pelo setor financeiro privado com recursos livres atingiu o equivalente a 15,3% do PIB, ficando praticamente estável em relação ao nível de 2001. O nível de inadimplência aumentou de 7,9% para 8,5% na média do ano, refletindo o crescimento de 12,9% para 15,3% no segmento das pessoas físicas cujo efeito superou a redução de 5,2% para 4,6% verificada no segmento das pessoas jurídicas.

A retomada do ritmo da atividade e do crédito deve-se processar gradualmente, à medida que os agentes econômicos perceberem a efetivação dos compromissos assumidos pelo novo governo.

## RESULTADO DA ITAÚSA

A *holding* Itaúsa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 1.537,3 milhões no ano, com rentabilidade de 24,06% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 6.389,4 milhões. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 1.955,9 milhões. O lucro líquido da controladora por lote de mil ações do capital social da Itaúsa foi de R\$ 488,21 enquanto seu valor patrimonial alcançou R\$ 2.029,16.

### Principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado ITAÚSA

R\$ mil						
	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
<b>Lucro líquido total</b>	<b>1.537.264</b>	<b>1.182.829</b>	<b>1.362.973</b>	<b>1.301.028</b>	<b>2.900.237</b>	<b>2.483.857</b>
Lucro líquido recorrente	1.955.940	1.132.100	1.730.460	1.282.143	3.686.400	2.414.243
Resultado extraordinário	(418.676)	50.729	(367.487)	18.885	(786.163)	69.614
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.389.415</b>	<b>5.054.694</b>	<b>5.448.233</b>	<b>4.628.503</b>	<b>11.837.648</b>	<b>9.683.197</b>
<b>Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)</b>	<b>24,06</b>	<b>23,40</b>	<b>25,02</b>	<b>28,11</b>	<b>24,50</b>	<b>25,65</b>
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio</b>	<b>414.561</b>	<b>394.713</b>	<b>446.457</b>	<b>463.978</b>	<b>861.018</b>	<b>858.691</b>

## DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

O quadro seguinte apresenta demonstrativo do valor adicionado em 2002, pelas empresas componentes do Conglomerado Itaúsa.

R\$ mil				
	Valor		Participação (%)	
	2002	2001	2002	2001
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	5.445.519	5.158.564		
Resultado de Intermediação Financeira (B)	7.355.647	5.309.037		

Resultado das Operações com Seguros (C)	588.136	471.763		
Outras Receitas / Despesas Operacionais (D)	(4.617.352)	(3.665.582)		
Valor Adicionado (E = A + B + C + D)	8.771.950	7.273.782		
Remuneração do Trabalho (F) (*)	3.345.056	2.663.790	38,1	36,6
Remuneração do Governo (G)	2.293.702	1.934.106	26,1	26,6
Dividendos aos Acionistas (H)	861.018	858.691	9,8	11,8
Controladora	414.561	394.713	4,7	5,4
Minoritários	446.457	463.978	5,1	6,4
Remuneração de Financiamentos na Área Industrial (I)	232.955	192.029	2,7	2,6
Reinvestimento de Lucros (J)	2.039.219	1.625.166	23,3	22,4
Controladora	1.122.703	788.116	12,8	10,9
Minoritários	916.516	837.050	10,5	11,5
Distribuição do Valor Adicionado (K = F + G + H + I+J)	8.771.950	7.273.782	100,0	100,0

(\*) Não inclui os encargos com a previdência social.

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ mil							
	ANO	ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (2)
		BANCO ITAÚ S.A. (Consolidado)	SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (1)	DURATEX	ITAUTEC PHILCO	ELEKEIROZ	
Ativos Totais	2002	111.141.435	6.753.322	1.686.979	945.012	414.255	114.648.726
	2001	81.416.301	5.944.750	1.441.148	812.464	218.515	84.472.160
Receitas Operacionais (3)	2002	32.862.828	4.621.948	866.884	1.334.044	355.307	35.835.931
	2001	20.976.056	3.498.121	785.340	1.171.589	131.042	23.413.861
Lucro Líquido	2002	2.376.723	332.044	71.658	53.342	37.033	2.900.237
	2001	2.389.468	363.815	52.054	4.198	13.077	2.483.857
Patrimônio Líquido	2002	9.036.410	1.651.812	905.061	308.828	181.700	11.837.648
	2001	7.578.222	2.235.758	864.074	269.775	154.953	9.683.197
Rentabilidade anualizada (LL / PL) (%)	2002	26,30%	20,10%	7,92%	17,27%	20,38%	24,50%
	2001	31,53%	16,27%	6,02%	1,56%	8,44%	25,65%
Ativo Permanente	2002	3.469.254	1.016.224	1.005.965	235.319	227.850	4.872.984
	2001	3.344.975	1.640.296	801.290	219.719	120.534	4.504.702
Investimentos no Período	2002	2.374.698	54.246	303.461	73.679	73.052	2.791.953
	2001	1.510.176	275.781	139.568	82.843	18.992	1.704.191

<b>Geração Interna de Recursos (4)</b>	<b>2002</b>	<b>7.557.599</b>	<b>901.834</b>	<b>171.121</b>	<b>115.782</b>	<b>58.707</b>	<b>7.855.839</b>
	2001	5.033.242	302.551	114.469	50.592	21.490	5.149.280
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>2002</b>	<b>828.579</b>	<b>138.013</b>	<b>24.580</b>	<b>15.861</b>	<b>10.457</b>	<b>861.018</b>
	2001	807.700	123.590	23.598	7.843	4.268	858.691
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>2002</b>	<b>3.161.470</b>	<b>140.376</b>	<b>189.143</b>	<b>199.897</b>	<b>33.261</b>	<b>3.595.527</b>
	2001	2.493.640	118.203	172.492	182.610	15.600	2.884.245
<b>Benefícios Espontâneos</b>	<b>2002</b>	<b>190.680</b>	<b>10.532</b>	<b>12.720</b>	<b>5.567</b>	<b>4.304</b>	<b>213.299</b>
	2001	197.746	10.056	11.701	5.331	1.369	216.779
<b>Nº de Funcionários</b>	<b>2002</b>	<b>43.215</b>	<b>1.738</b>	<b>5.765</b>	<b>4.936</b>	<b>732</b>	<b>54.648</b>
	2001	45.409	1.811	5.992	4.813	384	56.629
<b>Impostos Pagos e Provisionados sobre Lucros e Receitas</b>	<b>2002</b>	<b>1.396.694</b>	<b>182.226</b>	<b>187.894</b>	<b>157.412</b>	<b>36.135</b>	<b>1.829.932</b>
	2001	1.121.969	119.236	184.402	123.202	23.661	1.496.872

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão sendo apresentados, também separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- *acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa; não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar,*
- *créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.*

## IMPOSTOS

A Itaúsa e suas controladas recolheram ou provisionaram impostos e contribuições no montante de R\$ 2.995 milhões, destacando-se os que incidiram sobre lucros (R\$ 821 milhões), receitas (R\$ 1.009 milhões) e folha de pagamento (R\$ 865 milhões). Além disso, foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 4.439 milhões, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Itaúsa busca a melhoria contínua em qualidade e transparência das informações prestadas a seus milhares de acionistas minoritários e acredita que esta política cria consistentemente valor para os acionistas.

Em 2002, importantes avanços da Itaúsa reforçam esta política:

- Concessão do *tag along* em caso de alienação do controle da companhia a todos os acionistas. Nestes casos a lei das sociedades anônimas assegura aos acionistas detentores de ações votantes o direito de receber, em oferta pública por parte do adquirente, 80% do valor pago aos controladores. Desde abril do ano passado a Itaúsa estendeu tal benefício também aos acionistas preferencialistas;
- Realização da segunda reunião com os associados da ABAMEC (Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais) no mês de agosto de 2002 em São Paulo, com a presença de cerca de 450 analistas de mercado e também do presidente do Conselho de Administração, Dr. Olavo Egydio Setubal e dos diretores de Relações com Investidores de todas as companhias abertas sob a Itaúsa;
- Adoção da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante. Apesar de sua adoção ser obrigatória para todas as companhias abertas de acordo com a Instrução CVM 358, a Itaúsa ampliou os termos da legislação e publicou um documento abrangente que beneficia seus acionistas, concedendo-lhes maior transparência e segurança de seu investimento. A Instrução referida também facultava às companhias abertas a adoção de uma Política de Negociação de Valores Mobiliários de emissão da própria companhia. A política foi implementada na Itaúsa e assinada por todos seus administradores; e
- Aperfeiçoamento do *site* de Relações com Investidores, que passou a contar com mecanismo de *e-mail alert*, tornando-se assim uma referência de informações para acionistas, investidores, jornalistas, público acadêmico e outros saberem mais sobre a empresa.

Mais uma premiação comprova a transparência, respeito ao acionista minoritário e boas práticas de governança corporativa. A Itaúsa foi eleita por cerca de 400 associados da Animec - Associação Nacional de Investidores do Mercado de Capitais como merecedora do "Selo Animec Companhias Abertas 2002", em fevereiro de 2003. A Animec é uma sociedade civil sem fins lucrativos que representa os interesses dos investidores não controladores (minoritários), visando a defesa dos seus direitos. Entre os critérios utilizados para a concessão do selo, destacam-se o respeito ao acionista minoritário, uma boa política de distribuição de resultados aos acionistas, a qualidade do *disclosure* efetuado pela empresa, seja por meio de reuniões com analistas, relatórios anuais ou *site* de relações com investidores, e a rapidez e amplitude na divulgação de atos ou fatos relevantes, entre outros.

### **Auditoria Independente - Instrução CVM nº 381**

A CVM, por meio da Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, dispôs sobre a necessidade de divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa. Nos termos dessa Instrução CVM, destacamos que não foram



contratados/prestados em 2002 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ao Conglomerado Itaúsa, serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa.

A política de atuação da Itaúsa, empresas controladas ou integrantes de um mesmo grupo econômico na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

## ÁREA FINANCEIRA

### BANCO ITAÚ

Os resultados de 2002 foram consistentes com os dos anos anteriores, apesar da turbulência, tanto no mercado interno como nos mercados internacionais. Os resultados estão fundamentados em vários pilares construídos pelo Itaú ao longo dos anos: a tecnologia de ponta, a marca forte, ampla diversificação de receitas, a estratégia de segmentação de mercado, crescente expansão internacional, controle de despesas, capacidade de obtenção de recursos, expansão das operações de crédito, ampliação da base de capital, quadros gerenciais e funcionais de capacitação destacada, política de riscos conservadora, transparência e governança corporativa em linha com os mais modernos padrões. Destaca-se que a consolidação de ativos e passivos do BBA teve forte impacto nas evoluções. O efeito da aquisição do BBA no resultado deu-se apenas pela amortização do seu ágio (R\$ 1,3 bilhão) nas demonstrações consolidadas. Este conjunto de atributos dá aos administradores confiança na sustentabilidade da performance do Itaú no futuro.

	2002 (1)	2001	Evolução %
<b>Resultados – R\$ milhões</b>			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.183	5.892	21,9
Resultado Operacional	4.252	3.140	35,4
Lucro Líquido Consolidado Recorrente	3.080	2.354	30,8
Lucro Líquido Consolidado	2.377	2.389	(0,5)
Lucro Líquido Individual	2.215	2.872	(22,9)
<b>Resultados por Lote de Mil Ações – R\$</b>			
Lucro Líquido Consolidado	21,36	21,41	(0,2)
Valor Patrimonial	81,23	67,89	19,6
Juros Sobre o Capital Próprio	7,45	7,24	2,9
Preço da Ação PN (2)	159,49	174,69	(8,7)



Preço da Ação ON (2)	149,39	174,50	(14,4)
Juros Totais Sobre o Capital Próprio – R\$ milhões	829	808	2,6
Capitalização de Mercado (3) – R\$ milhões	17.743	19.499	(9,0)
<b>Balanco Patrimonial – R\$ milhões</b>			
Ativos Totais	111.141	81.416	36,5
Empréstimos Totais	45.414	34.282	32,5
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	152.907	123.970	23,3
Dívidas Subordinadas	5.707	1.433	298,3
Patrimônio Líquido Individual	9.885	8.564	15,4
Patrimônio Líquido Consolidado	9.036	7.578	19,2
Patrimônio de Referência (4)	16.573	10.585	56,6
<b>Índices Financeiros (%)</b>			
Lucro Líquido Consolidado Recorrente / Patrimônio Líquido	34,1	31,1	
Lucro Líquido Consolidado / Patrimônio Líquido	26,3	31,5	
Lucro Líquido Consolidado / Ativos Totais	2,1	2,9	
Lucro Líquido / Patrimônio Líquido em Moeda Constante (5)	20,6	-	
Quociente de Solvabilidade (Índice de Basiléia)	18,4	16,9	
Índice de Eficiência	49,3	55,0	
Índice de Imobilização	33,1	36,7	

(1) A consolidação do BBA ocorre apenas no Balanço Patrimonial, não afetando os resultados.

(2) Com base na cotação média do mês de dezembro.

(3) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais em dezembro.

(4) Base de capital, calculada conforme a Resolução 2837, com base no consolidado econômico-financeiro.

(5) Lucratividade em moeda constante com base no IPCA (12,5%).

## Associação com o Banco BBA-Creditanstalt S.A.

O Banco Itaú adquiriu 95,75% do capital total do Banco BBA-Creditanstalt S.A. O negócio inclui o Banco BBA e suas subsidiárias no país e no exterior (Fináustria Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento, BBA Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BBA Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e Fináustria Arrendamento Mercantil), a totalidade do capital do investidor estrangeiro e a participação minoritária detida por terceiro na Fináustria Participações Ltda. O preço do conjunto dessas empresas corresponde a aproximadamente R\$ 3,3 bilhões, pago por meio de recursos financeiros, títulos de dívida subordinada e ações. A emissão de ações preferenciais é equivalente a 3,0% do total de ações do Itaú. Após aprovação pelo BACEN, comunicada em 26/12/2002, esta operação foi concluída e liquidada financeiramente em 26/02/2003.

Foi criado um novo banco – o Banco Itaú-BBA S.A. (Itaú-BBA), com autonomia operacional e controle compartilhado. O Itaú-BBA nasce como o maior banco de atacado do país, reunindo aspectos marcadamente complementares das duas

instituições e reforçará sobremaneira a segmentação do Itaú nos negócios *corporate* e de banco de investimento.

As atividades de administração de fundos, carteiras e de *private bank*, bem como a corretora do BBA serão integradas aos respectivos segmentos no Itaú, ou em suas controladas, reforçando a liderança que o Itaú já tem nessas áreas.

O controle e gestão da Fináustria Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento, bem como sua expressiva carteira de crédito ao consumidor, passarão integralmente para o Itaú, expandindo sua participação no importante mercado de financiamento de veículos.

### **Aquisição do Banco Fiat S.A.**

O Itaú adquiriu 99,99% do capital total do Banco Fiat S.A., líder dentre as financeiras e bancos associados a montadoras no Brasil, o qual concentra as operações de financiamento e *leasing* de veículos, serviços financeiros e administração de consórcio da marca Fiat. Essa aquisição envolve acordo operacional de preferência e exclusividade com a Fiat Automóveis S.A.

O preço de aquisição será de aproximadamente R\$ 897 milhões, implicando apuração de ágio de R\$ 462 milhões, ou 1,06 vezes o Patrimônio Líquido. Para o Itaú esta aquisição significará expressivo fortalecimento de sua posição no mercado de financiamento, *leasing* e consórcio de automóveis e a ampliação de seu potencial de negócios com clientes, concessionárias e revendedores da marca Fiat.

### **Reestruturação Societária: Criação do Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Foi criado o Banco Itaú Holding Financeira S.A. que centralizará as áreas de controle de risco, auditoria e tesouraria do conglomerado financeiro. Inicialmente, as principais subsidiárias serão o Banco Itaú-BBA atuando na área de atacado e o Banco Itaú S.A. atuando no varejo.

A administração do Banco Itaú Holding terá os atuais membros do Conselho de Administração e alguns membros da Diretoria Executiva do Itaú. Assim, a estratégia de alocação de recursos, a conduta ética e de estrita legalidade, os padrões de governança corporativa e o compromisso com a criação de valor para os acionistas permanecem inalterados no Banco Itaú Holding que manterá seu foco de atuação no mercado financeiro.

A reorganização societária, aprovada em 27/02/2003 pelo BACEN, reforça a segmentação e autonomia operacional dos negócios, permitindo melhor aproveitamento das oportunidades recentemente surgidas, porém mantendo forte controle centralizado. Além disto, criará as condições para que, no futuro, outras unidades de negócios do Conglomerado venham a ter maior autonomia.

A criação do Banco Itaú Holding não altera a participação da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa), ou dos demais acionistas do Itaú. A relação de substituição de ações do Banco Itaú por ações do Banco Itaú Holding será paritária, sem qualquer diluição de sua participação acionária: uma ação ordinária escritural do Itaú equivalerá a uma ação ordinária escritural do Banco Itaú Holding e uma ação preferencial escritural do Itaú equivalerá a uma ação preferencial escritural do Banco Itaú Holding. Isso será possível porque o Banco Itaú Holding deterá o mesmo patrimônio líquido e a mesma quantidade de ações atualmente detidas pelo Itaú.

Com a reorganização societária, será requerida ao Banco Central dos EUA a transferência para o Itaú Holding do status de *Financial Holding Company* que este conferiu em 2002 ao Itaú.

## **Seguros, Previdência e Capitalização**

O Conglomerado Itaú atingiu no ano de 2002 a segunda posição no *ranking* de prêmios auferidos de seguros de vida e patrimoniais (exceto saúde), com um total de R\$ 2.320 milhões com crescimento de 55,1% no ano.

A Itaú Seguros - Itauseg e suas subsidiárias, apresentaram lucro líquido de R\$ 312 milhões no período, com rentabilidade de 19,1% sobre o patrimônio líquido de R\$ 1.634 milhões. Computando-se apenas os resultados da própria Itauseg (sem subsidiárias) o lucro, o patrimônio líquido e a rentabilidade seriam respectivamente R\$ 185 milhões, R\$ 635 milhões e 29,1%. Os prêmios consolidados auferidos atingiram R\$ 1.649 milhões, com crescimento de 10,2% no ano e as provisões técnicas de balanço R\$ 788 milhões. O índice de sinistralidade foi de 53,9%, contra 58,9% observado em 2001. As despesas de comercialização mais despesas administrativas e outras despesas operacionais totalizaram 44,7% sobre os prêmios ganhos, apresentando um aumento de 5,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Com isso, o *combined ratio* atingiu 98,6%, contra 98,5% em 2001.

Durante o exercício foram consolidados os ramos "Vida" e "Previdência" na Itaú Previdência e Seguros - Itauprev, operação que permite maior sinergia estratégica na comercialização desses ramos centrais ao conceito de *bancassurance*.

As reservas dos planos de previdência e VGBL cresceram 81,5%, chegando a R\$ 2.459 milhões. Como resultado desse forte crescimento (cerca de 138% a mais que o ritmo de crescimento do mercado como um todo), passou a ocupar o 3º lugar no ranking em provisões técnicas e o 2º lugar em receitas e provisões técnicas nas famílias de produtos PGBL e VGBL. As contribuições dos planos de previdência e os prêmios auferidos de VGBL atingiram R\$ 1.155 milhões.

Na Itaú Capitalização - Itaucap destaca-se a bem sucedida comercialização do Plano de Capitalização PIC Primavera, com mais de 200 mil títulos vendidos. As provisões técnicas da Itaucap totalizaram R\$ 904 milhões enquanto que sua carteira acumula

2.036 milhões de títulos ativos. A empresa distribuiu, em 2002, R\$ 19 milhões em prêmios destinados a 477 clientes sorteados.

## Reconhecimentos

Os importantes reconhecimentos recebidos realçam a qualidade da gestão do Itaú sob vários aspectos.

Pela terceira vez consecutiva, integra o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World), com outras 310 empresas, apenas quatro brasileiras. O levantamento analisa mais de 30 itens relativos à performance econômica, social e ambiental e destaca as empresas de reconhecida sustentabilidade corporativa, aquelas capazes de criar valor para os acionistas no longo prazo.

Entre os reconhecimentos recebidos em 2002, destacam-se ainda:

- Melhor Banco Brasileiro - Euromoney (5<sup>o</sup> ano consecutivo)
- Melhor Banco Brasileiro - The Banker (3<sup>o</sup> ano consecutivo)
- Melhor Banco no Brasil - Global Finance (2<sup>o</sup> ano consecutivo)
- 1<sup>a</sup>. marca entre os bancos latino-americanos e 3<sup>a</sup>.marca mais valiosa de toda a região - Brandchannel
- Empresas Mais Admiradas no Brasil - 1<sup>o</sup>. Lugar em seus setores para o Banco Itaú, Itaú Previdência e Itaú Seguros - Interscience/Revista Carta Capital
- Prêmio Companhia Aberta - Abamec Nacional (Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais) (pela 2<sup>a</sup> vez)
- Destaque em Transparência - Atlantic Rating (5<sup>o</sup> ano consecutivo)

## ITAÚSA PORTUGAL

Concentrando as atividades financeiras do conglomerado na União Européia, a *holding* Itaúsa Portugal apresentou, ao final do ano, ativos totais consolidados de EUR 2,2 bilhões, com crescimento de 9,0% em relação a 2001. O lucro líquido consolidado atingiu EUR 31,4 milhões, com rentabilidade de 10,9% sobre o patrimônio líquido consolidado de EUR 293,2 milhões.

O Banco Itaú Europa, banco europeu com *rating investment grade* (desde 2000) tem concentrado sua atuação na crescente relação comercial e de investimentos entre os países europeus e o Brasil, como também na estruturação de financiamentos para apoio às atividades internacionais das empresas brasileiras.

Os ativos consolidados nos livros locais do Itaú Europa mantiveram seu ritmo de expansão e atingiram no encerramento do exercício a cifra de EUR 1.932 milhões, com crescimento de 8,7% sobre 2001. Para este crescimento, foi significativa a atuação do Banco nas suas emissões no mercado de capitais europeu. Em 2002, o Banco realizou três emissões no mercado de capitais internacional, as quais foram bem aceitas e amplamente colocadas em uma vasta base de instituições e investidores, na sua grande maioria europeus, sendo que o total de papéis próprios emitidos alcançou cerca de EUR 230 milhões.

Exclusivamente voltado para o desenvolvimento das atividades de *private banking* internacional do conglomerado Itaú, o Banco Itaú Europa Luxembourg, ao final de 2002, administrava volume de recursos de clientes de mais de US\$ 1,1 bilhão, tendo obtido lucro líquido de EUR 1,7 milhão e atingido patrimônio líquido de EUR 27,4 milhões.

A associada Banco BPI, S.A. (anteriormente BPI - SGPS, S.A.), *holding* de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o Conglomerado Itaú detém participação de 15,1% apresentou, no final do ano, ativos consolidados de EUR 25,7 bilhões e lucro líquido de EUR 140,1 milhões. A participação do Conglomerado Itaú no Banco BPI, S.A. está concentrada na IPI - Itaúsa Portugal Investimentos SGPS, Ltda. em cujo capital social a Itaúsa Portugal detém quota de 51% e o Banco Itaú os 49% restantes.

R\$ Milhões			
	Itaú Europa + Itaú Luxemburgo		
	2002	2001	Evolução %
Ativos Consolidados	10.183	4.071	150,1
Operações de Crédito	2.745	1.363	101,4
Recursos Próprios Livres e Captados	9.874	3.900	153,2
Recursos Administrados	1.269	661	92,0
Patrimônio Líquido	868	490	77,0
Lucro Líquido	82	44	86,0
ROE %	9,5	9,0	-
ROA %	0,8	1,1	-
Coeficiente de Solvabilidade %	24,5	25,9	-

## ÁREA INDUSTRIAL

### DURATEX S.A.

Apesar da conjuntura instável que marcou o ano de 2002, a Duratex apresentou resultados positivos.

	2002	2001	Evolução (%)
Faturamento consolidado	1.093	1.000	9%
Lucro líquido	71,7	52,1	38%
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido (%)	7,9%	6,0%	-
Resultado operacional	152,9	121,9	25%
Geração operacional de caixa acumulada	253,9	186,0	36%
EBITDA	210,4	187,6	12%

As exportações atingiram US\$ 41,5 milhões e crescimento de 10% em relação a 2001.

No resultado consolidado da Duratex, o prejuízo com os investimentos na Argentina representou perda de R\$ 29,4 milhões, dos quais R\$ 16,8 milhões em função da desvalorização do peso e R\$ 10,8 milhões em função das provisões para indenizações e perda nos ativos.

Em 2002, o mercado moveleiro apresentou bom desempenho, após um início de fraca demanda. Com a desvalorização da moeda brasileira, as exportações de painéis ganharam novo impulso e absorveram a capacidade adicional das novas linhas instaladas no País. O volume de vendas da Divisão Madeira cresceu 7% em relação ao ano anterior, com recuperação do preço médio tanto no mercado interno quanto no mercado externo. As vendas do Durafloor cresceram mais de 20% sobre 2001. A empresa lançou o Durawall, produto desenvolvido a partir do MDF, destinado ao revestimento de tetos e paredes que obteve grande aceitação no segmento de decoração.

Ao final de 2002, foram encerradas as atividades de produção de madeira aglomerada na unidade de Gravataí (RS), o que proporcionará economia anual da ordem de R\$ 10 milhões, em função da redução dos custos fixos, uma vez que as despesas com indenizações e provisões para perda nos ativos da ordem de R\$ 10 milhões foram integralmente reconhecidas nesse exercício.

Apesar do baixo crescimento apresentado no mercado brasileiro de materiais de acabamento para a construção civil, a Divisão Deca obteve elevação de seu volume de vendas de 8% no segmento de metais sanitários e de 11% no segmento de louças sanitárias. Esse desempenho deveu-se a uma estratégia de marketing e vendas agressiva, reposicionamento de preços de algumas linhas e acessórios, lançamentos

de novas linhas de produtos e ampliação da base de clientes. Entre os vários produtos lançados, destaca-se a linha de metais Link que conquistou o prêmio "Design Museu da Casa Brasileira" assim como o sifão Slim.

No mercado externo, as exportações tiveram forte diminuição em função das dificuldades econômicas atravessadas pelo Mercosul, onde as vendas da Deca estão concentradas.

A empresa manteve sua orientação estratégica, dando continuidade aos investimentos destinados à expansão da capacidade produtiva, aumento de produtividade e desenvolvimento de novos produtos, totalizando no ano R\$ 303 milhões. Desses investimentos destacaram-se a implantação da nova fábrica de MDF/HDF/SDF em Botucatu (SP), a nova linha de revestimento BP em Itapetininga (SP), a aquisição de 4,4 mil ha de terras e florestas, a ampliação da capacidade produtiva da unidade de Cerâmica Sanitária II em Jundiaí (SP) e a aquisição dos últimos equipamentos de usinagem para expansão da produção de metais sanitários.

Para complementar os recursos necessários a esse programa foi realizada a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 200 milhões, dos quais foram inicialmente colocados no mercado R\$ 50 milhões. Graças à manutenção de política de *hedge* para 100% dos passivos expostos à variação do dólar, a Duratex não apresentou reflexos negativos em seus resultados.

## ITAUTEC PHILCO

A Itautec Philco apresentou importantes evoluções em seus resultados no ano.

	R\$ Milhões		
	2002	2001	Evolução (%)
Receita bruta de vendas e serviços	1.517,1	1.334,3	14%
Lucro líquido	53,3	4,2	1.169%
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido (%)	17,3%	1,6%	
Geração operacional de caixa acumulada	119,8	89,8	33%
EBITDA	156,5	79,8	96%

Em 2002, foi efetuada profunda reestruturação na empresa, com a criação de Unidades de Negócios (*Business Units* - BUs). Cada uma das Unidades de Negócios foca seus segmentos de atuação específicos, com autonomia de produção, comercialização e desenvolvimento dos produtos. Esta mudança está levando a importantes adequações dos Sistemas de Gestão que incluíram a adoção de um moderno *Software* de CRM e alterações dos Sistemas de Controle de Materiais, envolvendo além do aspecto técnico de migração e implantação de sistemas, o



treinamento de todo o quadro de Gerentes e Supervisores. Os primeiros resultados dessa implementação já proporcionaram melhoria de rentabilidade.

Na Itautec a BU de Auto-Atendimento registrou crescimento substancial nas vendas do Terminal WebWay em vários segmentos, tais como recursos humanos, magazines e soluções de atendimento em órgãos públicos. O Infomusic teve 80 sistemas exportados para cadeias de supermercados em Portugal.

O Terminal Emissor de Senha (TES) possibilitou à empresa ganhar, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio de melhor design na *IF Design Award 2003 (International Forum Design)*, em Hannover, na categoria *Public Design*.

Na BU de Automação Bancária o faturamento cresceu 24% em relação ao ano anterior, tendo sido expedidos 7.500 equipamentos de auto-atendimento bancário.

O faturamento da BU de Automação Comercial cresceu 23%, atingindo 2.800 máquinas. Destacam-se a expansão da presença da empresa no segmento de supermercados no Brasil e a implantação da solução completa de automação Itautec em importante rede de supermercados em Portugal.

Na BU de Micros, Notebooks e PDAs registra-se a participação do lançamento mundial do novíssimo processador Intel com tecnologia *Hyper-Threading*, incorporado no INFOWAY ADVANCED TG. Foi lançado também o POCKET-WAY, computador de mão, com *design slim*, sendo o mais leve do mercado nessa categoria. O volume total de produtos expedidos no período atingiu 150 mil microcomputadores e impressoras.

A BU de Novas Tecnologias apresentou ao mercado o InfoCluster - supercomputador para processamento de alta performance - que foi vendido para aplicações de exploração petrolífera, previsão meteorológica e desenvolvimento científico.

A BU de Servidores lançou o InfoServer 6482, primeiro da família de servidores Itautec a ser equipado com o processador Itanium 2, que foi escolhido como o melhor servidor na sexta edição do Prêmio INFO. No ano foram expedidos 3.300 servidores.

A BU de Soluções e-Business tem como foco o desenvolvimento de aplicativos, soluções de internet customizadas para clientes, além da identificação de novas soluções de *softwares* para o mercado corporativo. No ano, a Itautec fechou novo contrato com a Microsoft USA referente à tecnologia para busca em base de conhecimento na língua portuguesa.

A BU Itec passou a operar em 2002 como Solution Provider da IBM, passando a oferecer ao mercado as demais plataformas comercializadas por aquela empresa, como o i-Series (antigo AS-400) e o p-Series (antigo Risk), entre outras. Com essas alterações, a receita consolidada do Brasil, com a da sua subsidiária da Argentina, ficou em R\$ 57,3 milhões contra R\$ 50,5 milhões de 2001, com aumento de 14%.

Na BU Itautec.com Serviços a implementação dos sistemas de controle e gestão

internos já permitiu a melhoria do grau de atendimento ao cliente com elevado ganho de produtividade, atingindo 4.500 ocorrências/dia, com a cobertura de 2.500 municípios no Brasil.

Na Philco a BU de Produtos *Hi End* lançou o TV de 32" HDTV – DIGITAL READY, o 34" REAL FLAT e o início da produção, em agosto, dos TVs com telas de cristal líquido (LCD) de 15", sendo a primeira empresa instalada em Manaus a atender todas as exigências do Processo Produtivo Básico (PPB), aprovado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, atingindo total de 18 mil aparelhos.

A Philco concentrou esforços na redução de custo e no aumento da produção do modelo de DVD DV-P2500, proporcionando crescimento de 271% na receita bruta desta linha, em relação a 2001, colocando no mercado 67 mil aparelhos. O programa de exportação para a América Latina e Estados Unidos, iniciado em agosto de 2001, se solidificou em 2002. Foram expedidos 34 mil aparelhos, gerando crescimento de 76% na receita bruta.

A BU de Produtos *Entry Level* implementou diversas ações para redução de custo, tornando os produtos da Philco mais competitivos e propiciando crescimento de 37% na receita bruta, em relação a 2001, colocando no mercado 649 mil aparelhos.

Na Itaucom, a receita bruta da BU de Semicondutores cresceu 54%, basicamente, em função da variação cambial e do lançamento *time to market* da memória SDRAM-DDR e a sua rápida qualificação pelos clientes.

Na BU de Placas de Circuito Impresso o crescimento da receita bruta foi de 10%, destacando-se o aumento das exportações que representaram quase 50% das expedições, atingindo US\$ 12 milhões no ano.

O PAR - Plano de Aplicação de Recursos da empresa acumulou no ano R\$ 158,8 milhões, assim distribuídos: R\$ 56,2 milhões em locações de equipamentos para clientes, R\$ 50,0 milhões em desenvolvimento de tecnologia, R\$ 19,8 milhões em imobilizado para automação industrial e modernização das plantas industriais e para evolução do parque interno de equipamentos de TI, e R\$ 32,8 milhões em promoção e propaganda.

Os investimentos em P&D permitiram a criação de áreas de excelência, com profundo conhecimento de ambientes servidores (*hardware e software*), em diversas universidades e centros de pesquisas, tais como a Universidade Católica de Brasília - UCB, Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, Centro de Estudos Avançados de Recife - CESAR, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - USP e o Instituto de Pesquisa da Faculdade de Engenharia Industrial - IPEI. Essas associações contribuíram significativamente para o lançamento do supercomputador InfoCluster, de processamento paralelo, e na obtenção para o Infomusic de patente de invenção nos Estados Unidos, em setembro de 2002, válida por 20 anos, com tecnologia 100% nacional e para a premiação do Infoway Advanced, com design arrojado, pela revista INFOEXAME, como o melhor Desktop de 2002.

## ELEKEIROZ

A indústria química brasileira, afetada pelo aumento da energia elétrica, do gás natural e do preço internacional do petróleo, cresceu 3,7% em quantidade e em 49,0% nos seus preços em Reais, aquém portanto da variação do dólar (+52,3%) e do euro (+79,4%). O índice médio de utilização da capacidade instalada ficou em 80% (78% no ano de 2001). As importações caíram 6,3% em valor e cresceram 3,8% em quantidade, as exportações cresceram 8,4% em valor e 14,8% em quantidade, e o saldo comercial específico, deficitário, reduziu-se de US\$ 7,3 para US\$ 6,3 bilhões.

Apesar do cenário pouco favorável, a Elekeiroz manteve sua política de investimentos em modernização, racionalização e automação. Adquiriu, ainda, em maio de 2002, o controle da Ciquine Companhia Petroquímica, no 3º leilão público promovido pelo Banco Econômico S.A., em processo de liquidação extrajudicial pelo Banco Central do Brasil. A Ciquine tem sede no polo petroquímico de Camaçari - BA, onde se localiza sua principal unidade industrial, e uma segunda unidade de fabricação em Taubaté - SP, produzindo oxoálcoois, anidrido ftálico, plastificantes e ácido fumárico que complementam e dão mais competitividade à linha de produtos da Elekeiroz. Em atendimento à legislação vigente, a operação foi submetida ao CADE – Conselho Administrativo de Defesa, onde se encontra em análise.

A mudança do controle acionário, e a conseqüente troca de seus administradores, deu início a uma nova fase na vida da Ciquine:

- Em maio foi elaborado um balanço de abertura, adequando procedimentos contábeis às exigências da legislação e dos auditores independentes, de que resultaram lançamentos extraordinários que reduziram o resultado e o patrimônio líquido, trazendo este para mais próximo de sua realidade econômica (baixas de ativos – corrigindo insubsistências ativas – e constituição de provisões adequadas – para fazer frente as superveniências passivas encontradas);
  - Em 31 de julho, em assembléia geral extraordinária, os estatutos foram adequados concedendo-se direito de *tag along* às ações preferenciais;
  - Em 10 de outubro foi pleiteada à Secretaria de Previdência Complementar - SPC a adesão da Ciquine ao Plano de Aposentadoria Individual - PAI, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;
  - Em 14 de novembro, foi solicitado o apoio financeiro de longo prazo do BNDES para a 1ª etapa de investimentos para recuperar, modernizar, racionalizar e automatizar as operações e a administração, visando o aumento da competitividade da empresa nos mercados interno e internacional;
  - Em 28 de novembro, foi solicitada a retirada do patrocínio pela Ciquine, a partir de 31/12/02, do plano de aposentadoria complementar administrado pela PREVINOR;
- e

- Em 06 de dezembro, foi realizado leilão na Bovespa de oferta pública de aquisição de ações ordinárias dos acionistas minoritários por valor equivalente a 80% do que havia sido pago aos acionistas controladores, passando a controladora a deter 99,94% das ações com direito a voto da companhia.

A Elekeiroz expediu 355 mil toneladas de produtos, 3,8% a mais do que em 2001, sendo 259 mil toneladas de produtos inorgânicos (ácido sulfúrico, bissulfeto de carbono e enxofre fundido) e 96 mil toneladas de produtos orgânicos (anidridos ftálico e maleico, plastificantes, resinas de poliéster insaturadas, formaldeído, concentrado uréia formol e ácido fumárico). A utilização da capacidade instalada alcançou 92%.

Na Ciquine foram expedidas 144 mil toneladas de produtos químicos orgânicos (das quais 37 mil toneladas, ou 26%, foram exportadas), sendo 81 mil toneladas de álcoois, 48 mil toneladas de plastificantes, 14 mil toneladas de anidrido ftálico e 1 mil toneladas de ácido fumárico.

O quadro a seguir resume os principais resultados econômicos e financeiros da Elekeiroz que, a partir de maio de 2002, estão consolidados com os da Ciquine.

	R\$ Milhões		
	2002	2001	Evolução (%)
Receita Bruta da Controladora	218,0	164,5	33
Receita Bruta Consolidada (1)	429,3	164,5	161
Lucro Operacional da Controladora (2)	28,0	18,8	50
Lucro Operacional Consolidado (1)	44,7	18,8	138
Lucro Líquido da Controladora	37,0	13,1	183
Rentabilidade sobre o patrimônio Líquido (%)	20,4	8,4	

(1) As demonstrações consolidadas contêm os resultados da Ciquine de maio a dezembro de 2002.

(2) Lucro Operacional antes da Equivalência Patrimonial.

## ÁREA IMOBILIÁRIA

A Itaúsa Empreendimentos lançou o Condomínio Ville Belle Epoque, em parceria com a Construtora Líder. É um empreendimento residencial de alto padrão, constituído por 3 torres com 110 unidades, com área total de 38.050 m<sup>2</sup>. A conclusão da construção está prevista para outubro de 2005.

O setor de locação comercial com lajes superiores a 500 m<sup>2</sup> foi super ofertado, tendo sido locados 50,5% das unidades do Panamerica Park.

O Raposo Shopping terminou o ano com significativo aumento no volume de vendas, obtendo faturamento 11,1% superior ao do ano passado, resultado dos investimentos

realizados para a sua reestruturação e o aperfeiçoamento de sua gestão.

## RECURSOS HUMANOS

O Grupo Itaúsa contava com 53.484 funcionários (54.648 incluindo o Banco Itaú – BBA), ao final de 2002. A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2.985,6 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes totalizaram R\$ 453 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros.

As empresas do Grupo têm priorizado o desenvolvimento de seus funcionários. No ano, investiram R\$ 45,3 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento.

No Banco Itaú, com mais de 42 mil funcionários, destaca-se o Programa Oportunidades de Carreira, para incentivar o processo de mobilidade interna, o desenvolvimento profissional e a retenção de talentos. Além disso, o processo de Gestão de Desempenho foi ampliado. Seus principais objetivos são a melhoria do estabelecimento prévio de objetivos e metas, a prática de *feedback* e o aprimoramento do perfil do Gestor Itaú.

Por meio de Programa de Contratação permanente, o Itaú vem ampliando as oportunidades a pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando sua inserção no mercado de trabalho e seu desenvolvimento profissional.

Na Itautec Philco, o estímulo à contribuição dos funcionários na melhoria da qualidade dos produtos e serviços é um dos pilares do gerenciamento de pessoas da empresa. Da mesma forma, a empresa também busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus funcionários por meio de campanhas e práticas centralizadas pela área de Medicina do Trabalho.

Na Elekeiroz, com a ênfase dada ao treinamento do pessoal, segurança das instalações e procedimentos operacionais rigorosos, ao final de 2002, foi atingido o importante recorde social de 856 dias sem acidentes com afastamento, superando em 46% o recorde anterior de 588 dias.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Atuação Ambiental

A Duratex tem como princípio fundamental o equilíbrio entre o desenvolvimento de suas atividades e a preservação do meio- ambiente em todas as comunidades onde suas unidades estão localizadas. Dessa forma, vem investindo continuamente na

melhoria de suas instalações, adequando-as de forma a cumprirem as normas de controle ambiental e reduzirem a geração de resíduos. Na Divisão Deca destacou-se a construção de uma estação de tratamento de efluentes na unidade de Cerâmica Sanitária II, em Jundiaí (SP). Na Divisão Madeira foi realizada a reforma da estação de tratamento de efluentes e a aquisição de equipamento de lavagem de gases para a unidade de Itapetininga. Em Jundiaí e Agudos (SP) foi iniciada a coleta seletiva de resíduos que deverá ser ampliada para as demais unidades ao longo de 2003. Além disso, a Duratex, com o objetivo de buscar melhor integração com a comunidade, propiciou a cerca de 6.000 crianças a participação em seu programa “Pic-Nic na Floresta”, voltado para a preservação do meio-ambiente.

Na Itautec Philco, reciclagem, tratamento de efluentes e racionalização do uso de energia elétrica e da água são a base de sua gestão ambiental, como forma de enfatizar o conceito de desenvolvimento sustentável. Em 2002, a Itautec Philco integrou várias iniciativas promovidas por órgãos públicos para buscar a melhoria do meio-ambiente. Participou do projeto *Jundiaí, é bom viver aqui*, desenvolvido pela Prefeitura Municipal da cidade. Compôs a Comissão Interna de Gestão Ambiental (Ciga), formada pelo Centro das Indústrias, em Manaus, para fomentar o debate sobre o tratamento de resíduos e a reciclagem na esfera governamental e com a comunidade. Está ainda representada no Grupo de Gestão Ambiental do Fórum de Desenvolvimento da Zona Leste de São Paulo, criado pela Prefeitura da capital para reunir sugestões de programas de melhoria do meio-ambiente da região. Também promoveu, com a Polícia Florestal do Estado de São Paulo, uma exposição de trabalhos, na unidade Tatuapé, para conscientização ambiental dos funcionários.

O cuidado com o meio-ambiente levou a Elekeiroz a substituir todos os óleos combustíveis e o GLP pelo gás natural, à instalação de um incinerador catalítico de gases, ao aumento da geração própria de energia elétrica, à redução das perdas de energia térmica nas instalações, e ao aumento da reutilização da água industrial. A publicação especializada da CETESB - “Casos de Sucesso de 2002” - concedeu duas menções honrosas para a empresa em decorrência destas ações.

## **Atuação Social**

Em 2000, o Banco Itaú criou a Fundação Itaú Social. Com patrimônio de R\$ 244 milhões, a Fundação gera recursos aos programas sociais e assegura seu direcionamento, de forma permanente, ao Programa Itaú Social. Ao longo desses anos, a instituição investiu R\$ 86 milhões na implantação e apoio a cerca de 500 projetos sociais. Em 2002, os investimentos foram da ordem de R\$ 13 milhões.

Os projetos da Fundação Itaú Social são sempre desenvolvidos por meio de parcerias com entidades governamentais e da sociedade civil. Os principais parceiros na área de educação são o Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância, Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária e Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Na área da saúde, destacam-se o IDS - Instituto para o Desenvolvimento da Saúde e a

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de crianças e jovens de baixa renda, os principais programas implementados, em 2002, foram: Prêmio Escrevendo o Futuro, Melhoria da Educação no Município, Jornada Ampliada, Gestores de Aprendizagem, Encontro Regional de Educadores e Saúde & Cidadania.

O Prêmio Escrevendo o Futuro é dirigido a crianças de 4<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> séries do ensino público fundamental e envolveu professores e alunos em projeto de aperfeiçoamento da elaboração de textos. Mais de 4,5 mil escolas públicas se inscreveram, atingindo cerca de 190 mil crianças. O tema “O lugar onde vivo” teve o objetivo de fazer com que a criança refletisse sobre o seu contexto social e o transmitisse na escrita, colaborando para o fortalecimento da cidadania.

A Duratex manteve seu curso de marcenaria da Escola Tide Setubal, voltado para jovens de 14 a 18 anos, com o objetivo de capacitá-los para uma profissão.

As ações promovidas pela Itaotec Philco, dirigidas à comunidade, focam a formação profissional e o incentivo ao voluntariado. A Itaotec Philco foi destacada como Empresa Cidadã na edição especial da Revista Exame, de dezembro de 2002, pelo desenvolvimento de duas ações, marcadas pelo empenho de seus funcionários: o *Programa Sou Voluntário* e a *Campanha de Doação de Sangue*. Elas integram o leque de iniciativas adotadas pela Companhia sob o conceito de responsabilidade social, e demonstram o interesse dos profissionais em contribuir para a redução das desigualdades sociais do País.

Para proporcionar o acesso à informática aos filhos de seus funcionários e, assim, contribuir para a redução da exclusão digital, a Itaotec Philco implantou, em 2002, o projeto *De Olho no Computador*. Divididos em módulos - Introdução à Informática, Windows, Word, Excel e Internet - os cursos são ministrados aos sábados, por profissionais voluntários.

## **Atuação Cultural**

Ao completar 15 anos, o Instituto Itaú Cultural passa por mudança conceitual. A sede foi reinaugurada, enfatizando o maior acesso da população. As instalações abertas ao público foram ampliadas e foi criado o Ponto Digital, uma sala de estar cibernética com computadores conectados à internet, equipamentos de CD, televisões individuais e telas de plasma, com programação variada. A entrada continua franca.

Merecem destaque o Itaulab, o primeiro laboratório com enfoque em *media art* no Brasil com projetos virtuais em Inteligência Artificial e 3D, e o Laboratório dos Sentidos, em parceria com o Ministério da Educação e com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Unesco, que beneficiará cerca de 1 milhão



de alunos de 1.600 Escolas Públicas do Ensino Médio e Fundamental até o 1º semestre de 2004.

Em sua nova fase, o Itaú Cultural está mais atuante na área educativa. Além de visitas acompanhadas por monitores, são realizados encontros com professores, orientadores e coordenadores pedagógicos que recebem orientação sobre como trabalhar a arte em sala de aula, auxiliando os alunos a formar seu repertório artístico. O núcleo realiza monitorias especiais para portadores de deficiências.

O Itaú Cultural levou programação gratuita nas áreas de artes visuais, cinema e vídeo, dança, literatura, mídias interativas, música e teatro a 32 cidades brasileiras e 2 países, recebendo 310 mil visitantes. Além disso, fechou convênio para gerar 3 horas de programação semanal para 100 bibliotecas pelo Brasil e transmissão via Internet.

A Itaútec Philco patrocinou a exposição *Vinte Anos de Fotografia*, realizada no MAM e o livro *SP Imagens de Nossa Terra*. A publicação é um ensaio fotográfico, com imagens do Estado de São Paulo, incluindo recursos naturais, obras arquitetônicas, artes e gastronomia, acompanhado de informações que resgatam a história, o povo e a cultura paulistas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que sempre nos têm distinguido. Aos clientes de nossas empresas, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em seus vários produtos e serviços. Cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela sempre dedicada e competente realização de seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 17/03/2003)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Balanco Patrimonial Consolidado  
31 de Dezembro de 2002 e 2001

[Índice](#)

## Balanco Patrimonial Consolidado

(Em milhares de Reais)

Ativo	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.2002	31.12.2001	31.12.2002	31.12.2001
<b>Circulante</b>	<b>655.602</b>	<b>707.140</b>	<b>81.411.936</b>	<b>57.839.136</b>
Disponível	2	1	1.982.716	1.958.408
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	16.832.810	9.778.330
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	203.833	273.012	14.534.584	11.230.046
Relações Interbancárias de Controladas	-	-	9.999.346	4.860.243
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-	-	20.563.469	16.423.963
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	(1.792.848)	(1.465.710)
<b>Estoques</b>				
de Produtos	-	-	427.975	330.759
de Imóveis	-	-	46.157	44.891
Créditos Diversos	451.767	434.042	18.218.862	14.144.510
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	(106.553)	(25.017)
Outros Valores e Bens	-	-	385.552	314.974
Despesas Antecipadas	-	85	319.866	243.739
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.760</b>	<b>9.664</b>	<b>28.363.806</b>	<b>22.128.322</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	138.729	291.686
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	29	33	11.238.201	8.795.670
Relações Interbancárias de Controladas	-	-	260.222	196.359
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-	-	13.745.296	9.761.828
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	(1.167.853)	(1.032.712)
Créditos Diversos	3.731	9.631	3.827.339	3.950.579
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	(104.891)	(44.743)
Outros Valores e Bens	-	-	11.589	10.905
Despesas Antecipadas	-	-	415.174	198.750

<b>Permanente</b>	<b>6.461.341</b>	<b>5.312.018</b>	<b>4.872.984</b>	<b>4.504.702</b>
Investimentos				
Participações em Controladas	6.448.421	5.294.541	791.694	425.219
Outros Investimentos	1.535	8.456	195.237	354.621
Imobilizado				
de Uso Próprio	11.385	9.021	3.417.522	3.297.379
de Locação	-	-	67.747	44.952
Reservas Florestais	-	-	77.207	74.199
Diferido	-	-	323.577	308.332
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.120.703</b>	<b>6.028.822</b>	<b>114.648.726</b>	<b>84.472.160</b>

<b>Passivo</b>	<b>ITAÚSA</b>		<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	
	<b>31.12.2002</b>	<b>31.12.2001</b>	<b>31.12.2002</b>	<b>31.12.2001</b>
<b>Circulante</b>	<b>326.688</b>	<b>469.272</b>	<b>75.880.471</b>	<b>62.924.373</b>
Recursos Captados por Controladas				
Moeda Estrangeira	-	-	9.455.378	5.190.926
Moeda Nacional	-	-	38.623.361	30.032.555
Mercado Aberto	-	-	7.671.354	11.601.680
Dívidas Subordinadas	-	-	84.170	49.552
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	1.690.832	-
Obrigações por Empréstimos				
Moeda Estrangeira	-	-	387.307	342.605
Moeda Nacional	-	136.901	120.019	235.481
Dividendos a Pagar	311.752	320.048	803.176	750.873
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	10.274	8.037	2.227.076	2.512.134
Provisões e Contas a Pagar	4.662	4.286	13.512.437	11.209.281
Relações Interbancárias de Controladas	-	-	803.059	507.686
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Comprometidas	-	-	502.302	491.600

<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>4.697</b>	<b>63.056</b>	<b>22.917.498</b>	<b>9.050.732</b>
Recursos Captados por Controladas				
Moeda Estrangeira	-	-	4.322.205	2.296.791
Moeda Nacional	-	-	5.614.593	2.815.292
Mercado Aberto	-	-	4.204.397	922.250
Dívidas Subordinadas	-	-	5.622.754	1.383.279
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	265.503	-
Obrigações por Empréstimos				
Moeda Estrangeira	-	-	124.063	116.346
Moeda Nacional	-	17.335	279.527	227.583
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	4.697	45.721	524.629	473.292
Provisões e Contas a Pagar	-	-	1.928.483	815.899
Relações Interbancárias de Controladas	-	-	31.344	-
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização Não Comprometidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.900.564</b>	<b>2.732.086</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112.545</b>	<b>81.772</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.448.233</b>	<b>4.628.503</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>6.789.318</b>	<b>5.496.494</b>	<b>6.389.415</b>	<b>5.054.694</b>
Capital Social	3.000.000	2.316.939	3.000.000	2.316.939
Reservas de Capital	25.073	25.391	25.073	25.391
Reserva de Reavaliação	52.986	54.495	52.986	54.495
Reservas de Lucros	3.654.267	3.099.669	3.254.364	2.657.869
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	56.992	-	56.992	-
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>			<b>11.837.648</b>	<b>9.683.197</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.120.703</b>	<b>6.028.822</b>	<b>114.648.726</b>	<b>84.472.160</b>

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Períodos de 01/01 à 31/12 de 2002 e 2001

## Índice

### Demonstração Consolidada do Resultado do Período

(Em milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	1º.01 a 31.12.2002	1º.01 a 31.12.2001	1º.01 a 31.12.2002	1º.01 a 31.12.2001
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>1.964.678</b>	<b>1.221.908</b>	<b>35.835.931</b>	<b>23.413.861</b>
Vendas de Produtos e Serviços	-	-	6.716.108	5.733.440
Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	3.309.310	2.576.012
Financeiras	12.807	17.399	13.465.986	7.902.422
Valores Mobiliários	83.292	22.450	10.809.572	6.146.672
Aluguéis e Arrendamentos	725	435	337.547	378.704
Equiparações Patrimoniais	1.865.326	1.181.624	477.603	49.763
Outras Receitas Operacionais	2.528	-	719.805	626.848
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(83.632)</b>	<b>(102.839)</b>	<b>(31.258.411)</b>	<b>(20.192.977)</b>
Custo dos Produtos e Serviços	-	-	(1.839.822)	(1.561.739)
Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	(2.721.174)	(2.104.249)
Patrimoniais	(694)	(619)	(3.135.665)	(1.948.105)
Administrativas	(40.096)	(31.731)	(6.383.480)	(5.937.093)
Honorários da Diretoria	(6.366)	(6.179)	(87.343)	(54.003)
Equiparações Patrimoniais	(7.218)	(17.537)	(6.844)	(39.568)
Financeiras	(24.634)	(42.141)	(14.815.480)	(7.106.938)
Outras Despesas Operacionais	(4.624)	(4.632)	(2.268.603)	(1.441.282)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.881.046</b>	<b>1.119.069</b>	<b>4.577.520</b>	<b>3.220.884</b>

<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(6.491)</b>	<b>(22.835)</b>	<b>(55.168)</b>	<b>(83.204)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>1.874.555</b>	<b>1.096.234</b>	<b>4.522.352</b>	<b>3.137.680</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(16.709)</b>	<b>(9.194)</b>	<b>(634.614)</b>	<b>(494.092)</b>
Devidos Sobre Operações do Período	(16.709)	(5.982)	(1.305.723)	(560.483)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	-	(3.212)	671.109	66.391
<b>Resultado Extraordinário</b>	<b>(370.167)</b>	<b>319.618</b>	<b>(786.163)</b>	<b>69.614</b>
Da Controladora	(370.167)	319.618	(418.676)	50.729
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	-	-	(367.487)	18.885
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(3.986)</b>	<b>(3.986)</b>	<b>(201.338)</b>	<b>(229.345)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19.12.2000	-	-	(152.436)	(183.237)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15.12.1976	(3.986)	(3.986)	(48.902)	(46.108)
<b>Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.362.973)</b>	<b>(1.301.028)</b>
<b>Lucro Líquido da Controladora</b>	<b>1.483.693</b>	<b>1.402.672</b>	<b>1.537.264</b>	<b>1.182.829</b>

Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	-	-	1.362.973	1.301.028
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.900.237</b>	<b>2.483.857</b>
Número de Ações em Circulação ( Em Milhares)	3.148.803	3.070.505	3.148.803	3.070.505
Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	471,19	456,82	488,21	385,22
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	2.156,16	1.790,09	2.029,16	1.646,21
Lucro Líquido Recorrente Controladora	1.853.860	1.083.054	1.955.940	1.132.100
Evolução do Lucro Líquido Recorrente da Controladora	71,2%	-	72,8%	-
Resultado Extraordinário	(370.167)	319.618	(418.676)	50.729
Total Controladora	1.483.693	1.402.672	1.537.264	1.182.829



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

31 de Dezembro de 2002 e 2001

## Índice

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de Reais)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital		Reservas de Reavaliação
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2000</b>	<b>1.800.000</b>	<b>55.100</b>	<b>173</b>	<b>56.013</b>
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGO/E de 19.03.2001	135.000	-	378	-
Capitalização de Reservas - AGO/E de 26.04.2001	365.000	(30.087)	(173)	-
Incorporação de Ações de Controlada - AGE de 29.11.2001	16.939	-	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	(1.518)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-
Destinações:				
Reservas de Lucros:				
Legal	-	-	-	-
Estatutárias	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
			-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>2.316.939</b>	<b>25.013</b>	<b>378</b>	<b>54.495</b>
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGO/E de 29.04.2002	148.765	-	60	-
Capitalização de Reservas - AGO/E de 29.04.2002	534.296	-	(378)	-

Ajustes de Exercícios Anteriores de TVM e Derivativos - Controladas	-	-	-	-
Varição no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	(1.509)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-
Destinações:				
Reservas de Lucros:				
Legal	-	-	-	-
Estatutárias	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
			-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2002</b>	<b>3.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>60</b>	<b>52.986</b>

	Ajuste a Valor de Mercado - TVM	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutárias		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2000</b>	<b>--</b>	<b>149.459</b>	<b>2.275.473</b>	<b>--</b>	<b>4.336.218</b>
	-				
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGO/E de 19.03.2001	-	-	-	-	135.378
Capitalização de Reservas - AGO/E de 26.04.2001	-	-	(334.740)	-	-
Incorporação de Ações de Controlada - AGE de 29.11.2001	-	-	-	-	16.939
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	1.518	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.402.672	1.402.672
Destinações:	-				
Reservas de Lucros:	-				
Legal	-	70.134	-	(70.134)	-

Estatutárias	-	-	939.343	(939.343)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(394.713)	(394.713)
	-				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>-</b>	<b>219.593</b>	<b>2.880.076</b>	<b>-</b>	<b>5.496.494</b>
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGO/E de 29.04.2002	-	-	-	-	148.825
Capitalização de Reservas - AGO/E de 29.04.2002	-	-	(533.918)	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores de TVM e Derivativos - Controladas	(17.875)	-	-	17.875	-
Varição no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	74.867	-	-	-	74.867
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	1.509	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.483.693	1.483.693
Destinações:					
Reservas de Lucros:					
Legal	-	74.184	-	(74.184)	-
Estatutárias	-	-	1.014.332	(1.014.332)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(414.561)	(414.561)
	-				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2002</b>	<b>56.992</b>	<b>293.777</b>	<b>3.360.490</b>	<b>-</b>	<b>6.789.318</b>

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Períodos de 01/01 à 31/12 de 2002 e 2001

## Índice

### Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos

(Em milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	1º.01 a 31.12.2002	1º.01 a 31.12.2001	1º.01 a 31.12.2002	1º.01 a 31.12.2001
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>633.269</b>	<b>987.987</b>	<b>20.282.280</b>	<b>5.967.716</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.483.693	1.402.672	1.537.264	1.182.829
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido				
Participação de Acionistas Minoritários	-	-	1.362.973	1.301.028
Depreciação e Amortização	694	619	650.994	584.858
Aumento/(Redução) nas Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas	-	-	1.168.478	395.531
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(1.387.791)	(293.654)	(470.759)	(10.195)
Resultado Extraordinário em Controladas	370.167	(319.618)		-
Ganho na Conversão de Moedas	-	-	189.239	(6.383)
Varição do Resultado de Exercícios Futuros	-	-	30.773	1.742
Amortização de Ágios	4.756	4.632	1.398.026	630.966
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	471.519	794.651	5.866.988	4.080.376

<b>RECURSOS DE ACIONISTAS</b>	<b>148.825</b>	<b>152.317</b>	<b>148.825</b>	<b>152.317</b>
Aumento de Capital	148.765	151.939	148.765	151.939
Ágio na Subscrição de Ações	60	378	60	378
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>12.925</b>	<b>41.019</b>	<b>14.266.467</b>	<b>1.735.023</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	-	-	13.866.766	1.507.062
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	-	-	322.267	189.691
Custo de Investimentos Alienados	7.021	2.104	56.469	31.822
Baixas e Transferências do Ativo Diferido	-	-	20.965	6.448
Diminuição Realizável a Longo Prazo	5.904	38.915	-	-
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>542.223</b>	<b>634.426</b>	<b>9.665.578</b>	<b>7.398.899</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	-	6.003.403	4.497.011
Ajuste TVM e Derivativos Controladas	-	-	(74.867)	-
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	3.059	352	997.266	861.940
Investimentos no Período	66.244	128.119	214.122	63.347
Aumento do Ativo Diferido	-	-	158.150	157.208
Ágio na Aquisição de Investimentos	-	8	1.422.415	621.695
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	-	-	446.457	463.978
Dividendos Propostos	414.561	394.713	414.561	394.713
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	58.359	111.234	-	-

Varição Líquida de Minoritários	-	-	84.071	339.007
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>91.046</b>	<b>353.561</b>	<b>10.616.702</b>	<b>(1.431.183)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>91.046</b>	<b>353.561</b>	<b>10.616.702</b>	<b>(1.431.183)</b>
<b>No Início do Exercício</b>	<b>237.868</b>	<b>(115.693)</b>	<b>(5.085.237)</b>	<b>(3.654.054)</b>
Ativo Circulante	707.140	320.027	57.839.136	49.656.766
Passivo Circulante	469.272	435.720	62.924.373	53.310.820
<b>No Final do Exercício</b>	<b>328.914</b>	<b>237.868</b>	<b>5.531.465</b>	<b>(5.085.237)</b>
Ativo Circulante	655.602	707.140	81.411.936	57.839.136
Passivo Circulante	326.688	469.272	75.880.471	62.924.373

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001

[Índice](#)



## Nota 1 - Contexto Operacional

(Em milhares de Reais)

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da respectiva posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

[▲Topo](#)





# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001

[Índice](#)

## Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

(Em milhares de Reais)

As demonstrações contábeis da ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. – (ITAÚSA) e as demonstrações contábeis consolidadas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Na ITAÚSA, os ágios originados nas aquisições, pela controlada Banco Itaú S.A. (ITAÚ), dos Bancos BBA Creditanstalt S.A. (BBA), BEG S.A. (BEG), Banestado S.A. (BANESTADO), Bemge S.A. (BEMGE), Itaú Buen Ayre S.A., da Lloyds TSB Asset Management S.A., de parte das ações do Itaú Bankers Trust Banco de Investimento S.A. – IBT (IBT) e pela controlada IPI-Itaúsa Portugal, Investimentos, SGPS Ltda. do Banco BPI, S.A., (BPI), bem como ágios próprios e de outras controladas, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos), ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No BANESTADO, estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial na controlada ITAÚ, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários foram reconhecidos até o limite do ágio apurado na aquisição efetuada pela controlada ITAÚ.

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 3 - Demonstrações Consolidadas

(Em milhares de Reais)

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, abaixo relacionadas, destacando-se:

		Participação ( % )	
		31.12.2002	31.12.2001
<b>Área Financeira</b>			
Banco Itaú S.A. e Controladas	(a)	47,87	47,71
Banco Banerj S.A. e Controladas		47,87	47,71
Banco Bemge S.A. e Controladas	(a)	47,79	47,64
Banco Banestado S.A. e Controladas	(a)	46,62	46,46
Banco BBA Creditanstalt S.A. e Controladas	(b)	45,84	-
Banco BEG S.A. e Controladas	(a)	42,81	40,29
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		47,87	47,71
Banco Itaú Europa, S.A. e Controladas		89,82	89,77
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. e Controladas		89,78	89,73
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(c)	100,00	47,71
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		47,87	47,71
Itaú Corretora de Valores S.A. e Controlada		47,87	47,71
Itau Bank, Ltd.		47,87	47,71
Credicard S.A. Administradora de Cartões de Crédito e Controladas	(d)	15,96	15,88
Itaucard Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		47,87	47,63
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal Limitada e Controladas		47,87	47,51
Akbar – Marketing e Serviços, LDA e Controladas	(b)	45,84	
Redecard S.A.	(d)	15,29	15,22
Serasa – Centralização de Serviços dos Bancos S.A.	(d)	15,18	15,13
<b>Área de Seguros, Previdência e Capitalização</b>			
Itaú Seguros S.A. e Controladas		47,87	45,70
Itaú Capitalização S.A. e Controladas		47,87	47,50

Itaú Previdência e Seguros S.A.		47,87	47,50
<b>Área de Madeira e Materiais de Construção</b>			
Duraflora S.A.		49,89	49,02
Duratex S.A. e Controladas	(a)	47,84	46,93
<b>Área de Tecnologia e Eletrônica</b>			
Itautec Philco S.A. e Controladas	(a)	94,22	94,22
<b>Área Química</b>			
Elekeiroz S.A. e Controladas	(a)	97,93	97,93
<b>Área Imobiliária</b>			
Itaúsa Empreendimentos S.A.		100,00	100,00
PRT Investimentos S.A.		100,00	100,00
<b>Área de Suporte:</b>			
Itaúsa Export S.A. e Controladas		88,41	88,36

(a) Companhia aberta.

(b) Investimento adquirido, pela controlada ITAÚ, em 31.12.2002.

(c) Nova razão social do Banco Francês e Brasileiro S.A. A variação de participação decorre da aquisição pela ITAÚSA, da totalidade das ações anteriormente detidas pela controlada ITAÚ, em 31.10.2002.

(d) Investimentos com Controle compartilhado incluídos proporcionalmente na consolidação.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

(Em milhares de Reais)

**a) Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários da controlada ITAÚ, bem como de ágios próprios e de outras controladas, e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

**b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil das empresas financeiras são atualizadas (*accrua*) até o 60º dia de atraso, e as receitas decorrentes da recuperação de operações levadas anteriormente a prejuízo (*write-offs*), estão classificadas nas linhas de Receitas Financeiras e de Aluguéis e Arrendamentos respectivamente.

## c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

- I. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
- II. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área Financeira e de Seguros), a partir de 30/06/2002, inclusive, de acordo com as Circulares nº 3.068 de 08/11/2001, nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 192 de 25/07/2002 da SUSEP:
  1. Os Títulos e Valores Mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias:
    - títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
    - títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
    - títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados apenas pelo custo de aquisição atualizado, não sendo ajustados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

2. Os Instrumentos Financeiros Derivativos passaram a ser classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

III. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos nos itens 1 e 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área Financeira e de Seguros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 do BACEN de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, os *write-offs* podem ser efetuados após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar *write-offs* antes desses prazos.

**e) Despesas Antecipadas** - Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

**f) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para Reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995.

**g) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de Uso			4%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistema de processamento de dados	20%	a	50%

**h) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base no prazo de locação, e aquisição e desenvolvimento de logiciais, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

## **i) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização**

As provisões Técnicas são constituídas de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 59/2001.

- **Comprometidas:** correspondem, basicamente, nos ramos de seguros às provisões de sinistros a liquidar constituídas com base nas notificações de sinistros em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros e complementada pela provisão para sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR. Nos segmentos de Previdência e Capitalização correspondem a valores de benefícios e resgates solicitados e não pagos até a data do balanço ou de exigibilidades conhecidas ou calculáveis, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos.
- **Não comprometidas:** correspondem, nos ramos de seguros, a provisões de prêmios não ganhos e a provisão matemática constituída para cobertura de planos de vida individual, calculada com base em estudo atuarial e visa garantir compromissos futuros. Nos segmentos de Previdência e Capitalização as



provisões técnicas são constituídas mediante aplicação de fórmulas matemáticas, calculadas por atuário e consubstanciadas em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

## **j) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS -**

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	8,00%
Adicional de Contribuição Social	1,00%
PIS (*)	0,65%
COFINS	3,00%

*(\*) A partir de dezembro/2002 inclusive, para a ITAÚSA e suas controladas não financeiras, a alíquota passou a 1,65%, conforme Lei 10.637 de 31/12/2002.*

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.



[▲Topo](#)





# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001

[Índice](#)

## Nota 5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Área Financeira

(Em milhares de Reais)

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área Financeira:

	31/12/2002			31/12/2001
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Aplicações no Mercado Aberto	10.008.602	-	10.008.602	5.984.456
Posição Bancada	7.215.785	-	7.215.785	2.475.542
Posição Financiada	2.792.817	-	2.792.817	3.508.914
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.967.836	(4.899)	6.962.937	4.085.560
<b>Total</b>	<b>16.976.438</b>	<b>(4.899)</b>	<b>16.971.539</b>	<b>10.070.016</b>

[▲Topo](#)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 6 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

(Em milhares de Reais)

### a) Resumo

Apresentamos a seguir a composição da rubrica “Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos”. Nas controladas da Área Financeira e de Seguros, classificados de acordo com as novas regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido das controladas e da ITAÚSA.

ITAÚSA CONSOLIDADO	Custo	Valor de Mercado	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no :	
			Resultado	Patrimônio Líquido
<b>ITAÚSA e Área Industrial:</b>				
Títulos e Valores Mobiliários	584.401	584.401	-	-
<b>Área Financeira:</b>				
Títulos para Negociação	8.800.627	8.852.854	52.227	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	2.969.304	2.287.516	(681.788)	-
Títulos Disponíveis para Venda	13.679.834	13.480.531	-	(199.303)
Títulos mantidos até o Vencimento	1.072.483	1.072.483	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>26.522.248</b>	<b>25.693.384</b>	<b>(629.561)</b>	<b>(199.303)</b>
Créditos Tributários	-	-	-	71.377
Ajuste do BBA não refletido no Itaú	-	-	-	31.367
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(96.559)</b>
Reclassificação da Provisão Adicional	-	255.000	-	255.000
Reclassificação do Crédito Tributário	-	-	-	(86.700)
<b>Total Reclassificado</b>	<b>-</b>	<b>255.000</b>	<b>-</b>	<b>168.300</b>
<b>Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido) (*)</b>	<b>-</b>	<b>(760.000)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>27.106.649</b>	<b>25.772.785</b>	<b>-</b>	<b>71.741</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>2.251.942</b>	<b>1.956.335</b>	<b>(295.607)</b>	<b>-</b>
<b>Participação de Minoritários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14.749)</b>
<b>Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56.992</b>

(\*) A provisão adicional visa cobrir riscos de oscilação corrente e futura nas cotações de títulos disponíveis para venda, reclassificados ao patrimônio líquido, e neutralizar eventual deterioração do valor dos ativos face às instabilidades e incertezas dos mercados nacionais e internacionais, considerando-se cenários de alta volatilidade como os observados ao longo do último ano, inclusive no caso da valorização do Real atingir a paridade de R\$ 3,20 por dólar norte-americano.

## b) Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* - para realização de *hedge* de *portfolio* estrutural,
- *Trading* - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, são realizadas operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções e *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2002 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, as controladas têm conseguido,

com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

ITAÚSA CONSOLIDADO	Conta de Compensação Valor Referencial		Conta Patrimonial Valor a Receber / Recebido (A Pagar/Pago)		Valor de Mercado	Ajuste ao Valor de Mercado
	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2002
<b>Contratos de futuros</b>	<b>25.666.019</b>	<b>40.054.207</b>	<b>(22.799)</b>	<b>(9.990)</b>	<b>(22.799)</b>	<b>-</b>
Compromissos de compra	12.721.869	19.550.827	40.521	(129.956)	40.521	-
Compromissos de venda	12.944.150	20.503.380	(63.320)	119.966	(63.320)	-
<b>Contratos de swaps</b>			<b>673.853</b>	<b>(125.047)</b>	<b>435.860</b>	<b>(237.993)</b>
Posição ativa	31.052.151	12.971.567	2.630.136	429.703	1.823.773	(806.363)
Posição passiva	30.378.298	13.096.614	(1.956.283)	(554.750)	(1.387.913)	568.370

<b>Contratos de opções</b>	<b>8.917.665</b>	<b>5.040.474</b>	<b>46.490</b>	<b>(45.383)</b>	<b>179.624</b>	<b>(133.134)</b>	
De compra – posição comprada	2.396.088	1.498.870	(193.730)	(49.724)	(350.064)	156.334	
De venda – posição comprada	2.377.031	1.987.002	(38.123)	(56.862)	(19.812)	(18.311)	
De compra – posição vendida	3.002.442	272.583	201.246	3.445	418.691	(217.445)	
De venda – posição vendida	1.142.104	1.282.019	77.097	57.758	130.809	(53.712)	
<b>Termo</b>							
Vendas a Receber		-	-	142.602	-	129.154	(13.448)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos (1)</b>							
Posição Ativa	426.941	-	3.779	-	3.779	-	
Posição Passiva	440.451	-	(17.316)	-	(18.922)	(1.606)	
		Ativo	3.008.370	640.909	2.326.582	(681.788)	
		Passivo	(2.251.942)	(615.953)	(1.956.335)	295.607	
		Total	756.428	24.956	370.247	(386.181)	

(1) Valores basicamente referenciados em moeda estrangeira.

Os contratos de futuros, *swaps* e opções possuem os seguintes vencimentos em dias:

<b>Compensação</b>	<b>0 - 30</b>	<b>31 - 180</b>	<b>181 - 365</b>	<b>Acima de 365</b>	<b>31/12/2002</b>	<b>31/12/2001</b>
Futuros	7.075.286	10.093.995	3.584.793	4.911.945	25.666.019	40.054.207
Swaps	3.842.206	8.957.154	5.677.270	9.945.385	28.422.015	12.541.864
Opções	5.074.100	1.480.818	504.085	1.858.662	8.917.665	5.040.474
Outros	51.613	268.376	61.108	-	381.097	-



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 7 - Carteira de Crédito – Área Financeira

(Em milhares de Reais)

### a) Resumo

	31/12/2002	31/12/2001
Operações de Crédito	33.294.388	24.820.935
Operações de Arrendamento Mercantil	1.014.377	1.364.856
Outros Créditos Diversos (1)	1.920.607	2.265.182
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (2)	2.185.731	1.164.450
( - ) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.172.145)	(2.568.182)
<b>Total</b>	<b>35.242.958</b>	<b>27.047.241</b>
Avais e Fianças (3)	6.994.892	4.666.338
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>42.237.850</b>	<b>31.713.579</b>

(1) Compostos por Operações com Cartões de Crédito, Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados, classificados em Créditos Diversos.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Créditos Diversos / Provisões e Contas a Pagar - Carteira de Câmbio.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2002	01/01 a 31/12/2001
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.568.182</b>	<b>2.033.091</b>
Saldo Oriundo de Instituições Adquiridas	308.904	16.402
Resultado Extraordinário (1)	12.753	-
Constituição Líquida do Período	2.565.830	1.444.868
Write-Offs (2)	(2.283.524)	(926.179)
<b>Saldo Final</b>	<b>3.172.145</b>	<b>2.568.182</b>
Provisão Mínima Requerida (3)	2.331.546	1.853.182
Provisão Excedente (4)	840.599	715.000

- (1) *Em 31/12/2002, contempla o complemento da provisão do Banco Itaú Buen Ayre, líquido dos efeitos de variação cambial, alocado ao Resultado Extraordinário.*
- (2) *No ITAÚ CONSOLIDADO, estão incluídas baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com perspectiva de recuperação a Longo Prazo.*
- (3) *Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias/ em processo de falência.*
- (4) *Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica, inclusive para as operações cursadas na Argentina.*



**▲Topo**





# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 8 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses - Área Financeira

(Em milhares de Reais)

	31/12/2002	31/12/2001
Depósitos	38.859.688	28.258.543
Captações no Mercado Aberto	11.875.751	12.523.930
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.554.903	2.905.710
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.600.946	9.171.311
Dívidas Subordinadas (*)	5.706.924	1.432.831
<b>Total</b>	<b>75.598.212</b>	<b>54.292.325</b>

(\*) Inclui dívida subordinada contratual vinculada à aquisição de investimento no BBA e Controladas:

- Certificados de Depósito Bancário, de emissão pelo ITAÚ, no valor de R\$ 649.511 (valor base de 31/12/2002), com vencimento em 5 anos e remuneração pela taxa Referencial DI, pagável ao final do prazo;
- Obrigações relativas a Ações Preferenciais, que serão emitidas pelo ITAÚ, no valor de R\$ 544.303;
- Obrigações relativas a Ações Preferenciais Resgatáveis, de emissão pelo Itau Bank, Ltd., sem direito a voto no valor de R\$ 1.388.842 (US\$ 393,072 mil - valor base de 31/12/2002), com vencimento em 12,5 anos e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente. Em 31/12/2002, já haviam sido incorporados dividendos no montante de R\$ 10.512 (US\$ 2,975 mil).



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 9 - Outras Contas

(Em milhares de Reais)

### a) Créditos Diversos

	31/12/2002	31/12/2001
Carteira de Câmbio	8.615.297	6.061.662
Créditos Tributários	3.863.704	2.879.051
Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24/08/2001	1.385.766	1.385.868
Impostos e Contribuições a Compensar	1.310.460	1.020.610
Operações com Cartões de Crédito	1.748.782	1.555.305
Depósitos em Garantia	2.219.997	1.967.870
Rendas a Receber	927.032	618.597
Negociação e Intermediação de Valores	294.670	614.943
Diversos	1.680.493	1.991.183
<b>Total</b>	<b>22.046.201</b>	<b>18.095.089</b>

### b) Outros Valores e Bens

	31/12/2002	31/12/2001
Bens não de Uso Próprio	446.926	425.260
Valores em Moedas Estrangeiras	66.282	23.242
Outros	16.870	21.497
( - ) Provisão para Desvalorizações	(132.937)	(144.120)
<b>Total</b>	<b>397.141</b>	<b>325.879</b>

## c) Provisões e Contas a Pagar

	31/12/2002	31/12/2001
Carteira de Câmbio	6.708.693	5.082.778
Operações com Cartões de Crédito	2.028.869	1.963.171
Negociações e Intermediação de Valores	1.701.885	885.749
Provisões para Passivos Trabalhistas / Contingentes	1.297.798	966.170
Contas a Pagar Investimentos BBA (*)	685.059	-
Provisão de Pessoal	256.954	278.247
Provisões e Credores Diversos	2.761.662	2.849.065
<b>Total</b>	<b>15.440.920</b>	<b>12.025.180</b>

(\*) Liquidação financeira em 26/02/2003.



▲Topo



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 10 - Resultado Extraordinário

(Em milhares de Reais)

	ITAÚSA	ITAÚSA CONSOLIDADO		
		Controladora	Minoritário	Conglomerado
Amortização de Ágios (*)	(580.384)	(695.795)	(701.384)	(1.397.179)
Efeito Fiscal	244.305	311.207	333.897	645.104
Perdas não operacionais decorrentes de compras de ações para tesouraria pela Controlada Itaú	(34.088)	(34.088)	-	(34.088)
<b>Total</b>	<b>(370.167)</b>	<b>(418.676)</b>	<b>(367.487)</b>	<b>(786.163)</b>

(\*) Na ITAÚSA, refere-se basicamente à amortização de ágios pela controlada ITAÚ por realização de investimentos no BANESTADO, BEMGE e Itaú Buen Ayre S.A. e na ITAÚSA CONSOLIDADO à aquisição de ações do BEG, da Ciquine e de investimentos no BBA.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 11 - Tributos

(Em milhares de Reais)

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do período e a compensar referentes a adições temporárias são demonstrados a seguir:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	01/01 a 31/12/2002	01/01 a 31/12/2001	01/01 a 31/12/2002	01/01 a 31/12/2001
<b>Devidos sobre Operações do Exercício</b>				
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.874.555</b>	<b>1.096.234</b>	<b>4.522.352</b>	<b>3.137.680</b>
<b>Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente (1)</b>	<b>(637.349)</b>	<b>(372.720)</b>	<b>(1.537.600)</b>	<b>(1.066.811)</b>
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>				
<b>(Inclusões) / Exclusões Permanentes</b>	<b>618.945</b>	<b>370.617</b>	<b>964.012</b>	<b>441.608</b>
Participações em Coligadas e Controladas	631.757	395.790	160.058	3.466
Juros sobre o Capital Próprio	(10.166)	(3.739)	301.986	269.427
Despesas, Provisões Indedutíveis e Outras	(2.646)	(21.434)	501.968	168.715

<b>(Inclusões) / Exclusões Temporárias</b>	<b>1.695</b>	<b>(3.879)</b>	<b>(732.135)</b>	<b>64.720</b>
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(317.941)	(115.045)
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outros	1.695	(3.879)	(414.194)	179.765
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(16.709)</b>	<b>(5.982)</b>	<b>(1.305.723)</b>	<b>(560.483)</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(62.184)	(59.207)	(129.153)	(125.036)
<b>Total do encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos</b>	<b>(78.893)</b>	<b>(65.189)</b>	<b>(1.434.876)</b>	<b>(685.519)</b>

<b>A Compensar referente a adições temporárias</b>				
Constituição (Reversão) sobre Adições / Exclusões Temporárias	-	-	719.152	(70.318)
Constituição (Reversão) Sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	-	-	(4.964)	55.188
Constituição (Reversão) Sobre Outros	-	(3.212)	(43.079)	81.521
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(3.212)</b>	<b>671.109</b>	<b>66.391</b>

(1) Conforme Nota 4 (j).

## b) Créditos Tributários - ITAÚSA CONSOLIDADO

I) O saldo de Créditos Tributários (Imposto de Renda e Contribuição Social) está representado por:

	31/12/2001	Movimentação Líquida	31/12/2002
<u>Relativos a prejuízos fiscais e base negativa da Contribuição Social</u>	<u>779.668</u>	<u>85.547</u>	<u>865.215</u>
<u>Diferenças temporárias, representadas por:</u>	<u>2.099.383</u>	<u>899.106</u>	<u>2.998.489</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	822.992	407.937	1.230.929
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis p/ Venda e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	258.219	191.879	450.098
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	88.755	5.127	93.882
Provisões para Contingências Fiscais	216.028	(15.537)	200.491
Provisões Trabalhistas	181.497	84.069	265.566
Provisões para Contingências Cíveis	73.914	44.412	118.326
Provisões para Imóveis	44.898	(5.112)	39.786

Outros	413.080	186.331	599.411
<b>Total</b>	<b>2.879.051</b>	<b>984.653</b>	<b>3.863.704</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24.08.2001.</b>	<b>1.385.868</b>	<b>(102)</b>	<b>1.385.766</b>

II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35, existentes em 31/12/2002, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL	
	2003	1.933.924	51.445	
2004	402.882	316.891	719.773	141.959
2005	192.117	377.470	569.587	144.006
2006	246.030	116.235	362.265	152.788
2007	221.488	3.174	224.662	166.442
2008 a 2012	2.048	-	2.048	725.159
<b>TOTAL</b>	<b>2.998.489</b>	<b>865.215</b>	<b>3.863.704</b>	<b>1.385.766</b>
Valor Presente(*)	2.664.155	729.406	3.393.561	1.048.614

(\*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de vendas de produtos e serviços, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos



tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não ativados montam em R\$ 106.424 na ITAÚSA e R\$ 439.427 na ITAÚSA CONSOLIDADO.

## c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	-	-	285.843	233.707
Impostos e Contribuições a Recolher	10.274	550	511.376	502.879
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	-	398.297	251.494
Provisão para Riscos Fiscais	4.697	53.208	1.556.189	1.997.346
<b>Total</b>	<b>14.971</b>	<b>53.758</b>	<b>2.751.705</b>	<b>2.985.426</b>

II) Movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	ITAÚSA CONSOLIDADO		
	31/12/2001	Movimentação Líquida	31/12/2002
Superveniência de Depreciação - Leasing	185.107	49.864	234.971
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	46.501	24.572	71.073
Reserva de Reavaliação	19.594	(1.204)	18.390
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis p/ Venda	-	16.122	16.122
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos p/ Negoc. e Instrumentos Financ. Derivativos (Ativos e Passivos)	-	57.358	57.358
Outros	292	91	383
<b>Total</b>	<b>251.494</b>	<b>146.803</b>	<b>398.297</b>

**d)** A ITAÚSA CONSOLIDADO recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 2.994.759 (R\$ 2.287.492 de 01/01 a 31/12/2001), que incidiram basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 4.438.589 (R\$ 3.763.097 de 01/01 a 31/12/2001), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 12 - Patrimônio Líquido

(Em milhares de Reais)

### a) Capital Social

O capital social da ITAÚSA está representado por:

	31/12/2002	31/12/2001
<b>Ações Escriturais nominativas</b>	<b>3.148.802.782</b>	<b>3.070.505.414</b>
Ações Ordinárias	1.156.079.213	1.127.332.427
Ações Preferenciais	1.992.723.569	1.943.172.987

Em AGO de 29.04.2002, foi aprovado aumento de capital de R\$ 2.316.939 para R\$ 2.851.235, sem emissão de ações, mediante capitalização de Reservas consignadas no balanço de 31.12.2001.

Ainda em AGO de 29.04.2002, foi aprovado aumento de capital da ITAÚSA, passando de R\$ 2.851.235 para R\$ 3.000.000, com emissão de 78.297.368 novas ações, sendo: 28.746.786 ordinárias e 49.550.582 preferenciais, integralizadas ao preço de R\$ 1,90 por ação, em dinheiro ou mediante compensação de créditos originários de juros sobre o capital próprio, declarados pela ITAÚSA. O referido aumento do capital foi homologado em AGE de 1º.07.2002.

### b) Reservas de Capital, de Reavaliação e de Lucros

	31/12/2002	31/12/2001
<b>Reservas de Capital</b>	<b>25.073</b>	<b>25.391</b>
Reserva Especial ICVM 189/92	25.013	25.013
Ágio na Subscrição de Ações	60	378
<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>52.986</b>	<b>54.495</b>
Bens Próprios e de Controladas	52.986	54.495
<b>Reservas de Lucro</b>	<b>3.654.267</b>	<b>3.099.669</b>

Legal	293.777	219.593
Estatutárias	3.360.490	2.880.076
Equalização de Dividendos (1)	1.347.446	1.193.074
Reforço do Capital de Giro (2)	883.019	597.241
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	1.130.025	1.089.761

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

## c) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de juros sobre o capital próprio, passou a R\$ 4,00 (Quatro Reais) por lote de mil ações, a partir de 01/10/2002.

### I) Cálculo

<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.483.693</b>
<b>Ajustes</b>	
(-) Reserva Legal	(74.184)
Base de Cálculo do Dividendo	1.409.509
<b>Dividendo Mínimo Obrigatório</b>	<b>352.377</b>

### II) Pagamento/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio

	<b>Bruto</b>	<b>IRF</b>	<b>Líquido</b>
<b>Pagos/Antecipados</b>			
Trimestrais - 2 parcelas de R\$ 4,00 por lote de mil ações, pagos em Julho e Outubro de 2002	25.190	3.778	21.412
Complementar - 1 parcela de R\$ 19,03 por lote de mil ações, pago em Setembro/2002	59.922	8.989	50.933
<b>Creditados</b>			
Complementar - R\$ 47,60 por lote de mil ações, a ser pago até Abril/2003.	149.883	22.482	127.401
<b>Provisionados</b>			
Trimestrais - 1 parcela de R\$ 4,00 por lote de mil ações, paga em Janeiro/2003.	12.595	1.889	10.706
Trimestrais - 1 parcela de R\$ 4,00 por lote de mil ações, a ser paga em Abril/2003.	12.595	1.889	10.706
Complementar a ser declarado - R\$ 49,03 por lote de mil ações	154.376	23.157	131.219
<b>Total</b>	<b>414.561</b>	<b>62.184</b>	<b>352.377</b>

## d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre a ITAÚSA e a ITAÚSA CONSOLIDADO

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2002	01/01 a 31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
<b>ITAÚSA</b>	<b>1.483.693</b>	<b>1.402.672</b>	<b>6.789.318</b>	<b>5.496.494</b>
Amortização dos Ágios (1)	(3.452)	(171.826)	(998.797)	(983.671)
Crédito Tributário	57.023	(48.149)	600.400	543.377
Resultados Não Realizados	-	132	(1.506)	(1.506)
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>1.537.264</b>	<b>1.182.829</b>	<b>6.389.415</b>	<b>5.054.694</b>

(1) Relativos às aquisições dos investimentos nos Bancos BBA, BEG, BANESTADO, BEMGE e Itaú Buen Ayre S.A. e no Lloyds TSB Asset Management S.A., na Ciquine e de participação adicional no IBT e no BPI (Nota 2).

 [▲Topo](#) 

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 13 - Partes Relacionadas

(Em milhares de Reais)

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas Controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Duratex, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado e a PREBEG - Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 17a;
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pela controlada Itaú para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 22.131.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por :

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas, conforme Nota 18 b.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 14 - Investimentos Relevantes

(Em milhares de Reais)

### a) Principais Participações em Controladas

Empresas		Capital	Patrimônio Líquido Ajustado	Valor Contábil do Investimento	Nº Ações / Cotas de Propriedade da Itaúsa	
					Ordinárias	Preferenciais
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)/(2)	15.263	14.530	14.530	2.710.160.482	-
Banco Itaú S.A.	(2)	4.260.500	9.884.600	4.692.825	53.090.648.499	2.803.020
Duratex S.A.	(2)	256.314	905.061	289.161	2.798.043.336	980.275.562
Elekeiroz S.A.	(2)	116.726	181.700	3.719	16.394.564	-
Elekpart Participações e Administração S.A.	(2)	62.383	113.432	41.763	10.126.925	-
Guarará Administração e Participações S.A.	(2)	6.094	51	32.018	3.539.981	-
Itaucorp S.A.	(2)	187.575	343.522	328.090	23.414.182	7.737.938
Itaúsa Export S.A.	(2)	219.000	840.747	658.327	12.834.612.763	129.487.732
Itaúsa Madeira - Investimentos, SGPS, LDA.	(2)(3)	905.935	1.025.421	124.459	29.708.318	-
Itaúsa Portugal - Societ. Gestora de Part. Sociais, S.A.	(4)	-	-	-	-	-
Itautec Philco S.A.	(2)	222.360	308.430	155.655	155.411.287	-
Ith Zux Cayman Company Ltd.	(2)(5)	123.665	69.535	69.535	35.000.000	-
Outras Controladas		-	-	38.339	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>6.448.421</b>		



Empresas		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)	Lucro/ (Prejuízo) Líquido Ajustado do Período	Saldo das Operações Entre a Itaúsa e as Controladas / Coligadas	
					Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)/(2)	99,99	99,99	797		
Banco Itaú S.A.	(2)	85,68	47,73	2.214.779	44.749 (6a)	7.481 (7a)
Duratex S.A.	(2)	63,50	32,48	71.658	-	-
Elekeiroz S.A.	(2)	3,84	3,84	37.033	-	-
Elektopart Participações e Administração S.A.	(2)	1,97	1,97	25.209	52.735 (6b)	(519) (7b)
Guarará Administração e Participações S.A.	(2)	99,99	99,99	(6.414)	100 (6c)	-
Itaucorp S.A.	(2)	100,00	100,00	44.295	-	-
Itaúsa Export S.A.	(2)	80,00	77,77	398.719	-	-
Itaúsa Madeira - Investimentos, SGPS, LDA.	(2)(3)	12,14	12,14	49.971	-	-
Itaúsa Portugal - Socied. Gestora de Part. Sociais, S.A	(4)	-	-	-	-	-
Itautec Philco S.A.	(2)	89,17	89,17	53.342	-	-
Ith Zux Cayman Company Ltd.	(2)(5)	100,00	100,00	1.149	-	-
Outras Controladas		-	-	-	-	(159) (7b)
<b>TOTAL GERAL</b>						

Empresas		Ajustes decorrentes de Avaliação	
		1º.01 a 31.12.2002	1º.01 a 31.12.2001
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)/(2)	797	-
Banco Itaú S.A.	(2)	1.361.083 (8a)	804.700 (10a)
Duratex S.A.	(2)	24.255 (8b)	17.833 (10b)
Elekeiroz S.A.	(2)	1.429	559
Elektopart Participações e Administração S.A.	(2)	496	113
Guarará Administração e Participações S.A.	(2)	(6.017)	1.187
Itaucorp S.A.	(2)	44.525	246.483
Itaúsa Export S.A.	(2)	310.099	62.275
Itaúsa Madeira - Investimentos, SGPS, LDA.	(2)(3)	55.500 (9)	1.280
Itaúsa Portugal - Socied. Gestora de Part. Sociais, S.A	(4)	-	11.362 (9)

Itautec Philco S.A.	(2)	28.533	307 (10c)
Ith Zux Cayman Company Ltd.	(2)(5)	24.625 (9)	(16.742) (9)
Outras Controladas		(370)	1.983 (10d, e)
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.844.955</b>	<b>1.131.340</b>

(1) Investimento adquirido do Banco Itaú em 31.10.2002; (2) Dados relativos a 31.12.2002; (3) Empresa adquirida de terceiros em 28.12.2001; (4) Investimento conferido em aumento de capital da Custode Consultores, Serviços Lda. em 28.12.2001, atual Itaúsa Madeira - Investimentos, SGPS, Ltda; (5) Investimento adquirido em 24.10.2001; (6) a) Depósitos a Vista, Mútuos com Empresas do Conglomerado; b) Mútuos com Empresas do Conglomerado, Títulos, Créditos e Valores a Receber; c) Títulos, Créditos e Valores a Receber; (7) a) Receitas Financeiras, Receitas de Aluguéis, Despesas Financeiras, Outras Despesas Administrativas; b) Despesas Financeiras; (8) Inclui ajustes não operacionais decorrentes de variação de participação sendo: a) R\$ 14.628 de despesa e b) R\$ 1.474 de receita; (9) Inclui a totalidade da variação cambial sendo: R\$ 72.911 de receita no exercício de 2002 e R\$ 8.728 de despesa no exercício de 2001; (10) Inclui ajustes não operacionais decorrentes de variação de participação sendo: a) R\$ 33.745 de despesa; b) R\$ 1.722 de receita; c) R\$ 588 de despesa, d) R\$ 138 de despesa; e) R\$ 2 de receita.

RECEITAS OPERACIONAIS	1.865.326	1.181.624
DESPEAS OPERACIONAIS	(7.218)	(17.537)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(13.153)	(32.747)
<b>TOTAL</b>	<b>1.844.955</b>	<b>1.131.340</b>

## b) Composição de Investimentos - ITAÚSA CONSOLIDADO

	31/12/2002	31/12/2001
<b>Participação em Coligadas - No País</b>	<b>141.966</b>	<b>140.206</b>
AGF Brasil Seguros S.A.	108.522	103.067
Union Carbide do Brasil S.A.	30.784	37.139
Outros	2.660	-
<b>Participação em Coligadas - No Exterior</b>	<b>649.728</b>	<b>285.013</b>
BPI S.A.	644.769	280.778
Outros	4.959	4.235
<b>Outros Investimentos</b>	<b>256.855</b>	<b>360.633</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais (*)	66.808	248.032

Títulos Patrimoniais	31.932	20.062
Ações e Cotas	27.863	23.777
Outros	130.252	68.762
<b>Provisão para Perdas</b>	<b>(61.618)</b>	<b>(6.012)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>986.931</b>	<b>779.840</b>

(\*) Em 31/12/2002, foi reclassificado para o Ativo Circulante o montante de R\$ 182.359 e constituída provisão de R\$ 147.945 para esta parcela. Remanesceu nesta rubrica, o montante de R\$ 65.743, para o qual foi constituída provisão de R\$ 48.616.

### c) Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Controladas - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/12/2002	01/01 a 31/12/2001
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	58.712	16.579
Variação Cambial de Investimentos	222.808	31.710
Ajuste da Provisão Argentina	189.239	(38.094)
<b>Resultado de Participações em Coligadas</b>	<b>470.759</b>	<b>10.195</b>



▲Topo



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 15 - Instrumentos Financeiros – Valor de Mercado

(Em milhares de reais)

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	<u>Contábil</u>		<u>Mercado</u>		<u>Lucro / (Prej.) Não Realizado (1) (2)</u>			
					<u>Em Resultado</u>		<u>No Patrimônio Líquido</u>	
	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	16.971.539	10.070.016	16.974.042	10.095.103	2.503	25.087	2.503	25.087
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	25.772.785	19.810.718	25.772.113	20.580.505	(672)	219.787	(672)	219.787
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					760.000	550.000	760.000	550.000
Provisão de Títulos Disponíveis para Venda					(167.936)		-	
Reclassificação da Provisão Adicional					-		(255.000)	
Operações de Crédito	30.435.194	22.525.447	30.352.599	22.449.256	(82.595)	(76.191)	(82.595)	(76.191)
Participação no BPI	639.824	280.778	924.824	451.660	285.000	170.882	285.000	170.882

Outros Investimentos	254.829	408.079	255.790	406.865	961	(1.214)	961	(1.214)
Recursos Captados por Controladas	69.891.288	52.859.494	69.875.133	52.809.854	16.155	49.640	16.155	49.640
Outras Obrigações por Negociação e Intermediação de Valores (3)	1.701.885	885.749	1.532.017	885.749	169.868	-	169.868	-
Dívidas Subordinadas	5.706.924	1.432.831	5.025.242	1.438.654	681.682	(5.823)	681.682	(5.823)
Ações em Tesouraria	269.239	265.690	384.763	440.675			115.524	174.985
<b>Total Não Realizado</b>					<b>1.664.966</b>	<b>932.168</b>	<b>1.693.426</b>	<b>1.107.153</b>

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(2) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 822.248 (R\$ 531.118 em 31/12/2001).

(3) Incluído no Balanço Consolidado em Provisões e Contas a Pagar.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2003, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as instituições financeiras encontram-se pelo valor de mercado, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN.
- Cotas de Fundos de Investimentos de renda variável, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço. Para as instituições financeiras encontram-se pelo valor de mercado, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores

Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Outros Investimentos e Participação em Coligadas e Controladas - No Exterior, pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos a Prazo, Interfinanceiros e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2003, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.

Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 16 - Reclassificação para fins de Comparabilidade

(Em milhares de Reais)

A fim de tornar as demonstrações contábeis de 31/12/2002 comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2001, relativas, essencialmente, a melhor evidenciação das operações da Área Financeira e à consolidação de administradoras de cartões de crédito como instituições financeiras, à classificação mais adequada de operações de seguros e ao montante recebido antecipadamente do contrato de prestação de serviços interativos e de marketing, como redutor do custo de aquisição das ações da AOLA.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	11.541.361	(311.315)	11.230.046
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	16.513.558	(89.595)	16.423.963
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(1.465.710)	(1.465.710)
Créditos Diversos (*)	12.958.510	1.186.000	14.144.510
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(25.017)	(25.017)
Outros Valores e Bens	-	314.974	314.974
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	8.806.575	(10.905)	8.795.670
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	8.729.116	1.032.712	9.761.828
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(1.032.712)	(1.032.712)
Créditos Diversos (*)	3.905.836	44.743	3.950.579
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(44.743)	(44.743)
Outros Valores e Bens	-	10.905	10.905
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>84.862.823</b>	<b>(390.663)</b>	<b>84.472.160</b>
<b>PASSIVO</b>			

<b>Passivo Circulante</b>			
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Estrangeira	5.196.886	(5.960)	5.190.926
Moeda Nacional	30.686.692	(654.137)	30.032.555
Dívidas Subordinadas	-	49.552	49.552
Compromissos Imobiliários	2.593	(2.593)	-
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	1.140.178	1.371.956	2.512.134
Provisões e Contas a Pagar	12.229.587	(1.020.306)	11.209.281
<b>Exigível a Longo Prazo</b>			
Dívidas Subordinadas	-	1.383.279	1.383.279
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	458.898	14.394	473.292
Provisões e Contas a Pagar	2.213.572	(1.397.673)	815.899
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	210.947	(129.175)	81.772
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>84.862.823</b>	<b>(390.663)</b>	<b>84.472.160</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			
Receitas Operacionais	24.082.852	(668.991)	23.413.861
Despesas Operacionais	(21.014.507)	821.530	(20.192.977)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.068.345</b>	<b>152.539</b>	<b>3.220.884</b>
Resultado não Operacional	69.335	(152.539)	(83.204)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.483.857</b>	-	<b>2.483.857</b>

(\*) A nomenclatura anterior correspondia a "Contas e Duplicatas a Receber" no Curto Prazo e "Contas a Receber" no Longo Prazo.



▲Topo





# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 17 - Benefícios a Empregados

(Em milhares de Reais)

Nos termos da Deliberação CVM n.º 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

### a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pela Fundação Duratex, pela Fundação Itaúsa Industrial, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (entidades fechadas de previdência complementar), que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 46 (R\$ 42 de 1º.01 a 31.12.2001) na ITAÚSA e R\$ 31.589 (R\$ 30.627 de 1º 01 a 31.12.2001), na ITAÚSA CONSOLIDADO. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

### b) Benefícios Pós Emprego

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pela controladora ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 7.209 (R\$ 7.794 de 1º.01 a 31.12.2001). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

## c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/12/2002	31/12/2001
Ativos líquidos dos planos	5.808.450	5.079.857
Passivos Atuariais	(5.187.777)	(4.828.666)
<b>Superveniência (*)</b>	<b>620.673</b>	<b>251.191</b>

(\*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Del. CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 59.130 (R\$ 60.070 no exercício de 2001) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

## d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	Ativo	Obrigações	Superveniência
<b>Valor presente no início do ano</b>	<b>5.079.857</b>	<b>(4.828.666)</b>	<b>251.191</b>
Ajustes efetuados no período (1)	4.073	(96.028)	(91.955)
Custo do serviço corrente + Juros	-	(604.300)	(604.300)
Benefícios pagos	(242.904)	242.904	-
Contribuições patrocinadoras/participantes	52.299	-	52.299
Ganhos/(perdas) no período	915.125	98.313(2)	1.013.438
<b>Valor presente no final do ano</b>	<b>5.808.450</b>	<b>(5.187.777)</b>	<b>620.673</b>

(1) Ajustes decorrentes da revisão do alcance dos compromissos assumidos e dos respectivos efeitos nos cálculos atuariais.

(2) Inclui o efeito de revisão de premissas, vide nota 18.e.

## e) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:

	31/12/2002	31/12/2001
Taxa de Desconto (1)	10,24% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	12,32% a.a.
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 99/01	Exp.Itaú 96/98
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	8,16% a.a.
Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado (3)	Crédito Unitário Projetado (3)

(1) Para os planos administrados pelo FUNBEP e pela PREBEG, patrocinados pelo BANESTADO e pelo BEG, respectivamente, passou-se a utilizar, a partir de 31.12.02, taxa de desconto de 11,80% ao ano, a qual considera a taxa média ponderada de retorno esperado dos ativos garantidores dos referidos planos dentre os quais se incluem títulos de renda fixa com prazos compatíveis com os das obrigações atuariais.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no Banco Itaú S.A.; as quais resultaram em média 2,0 % ao ano na experiência 99/01 e 3,7% ao ano na experiência 96/98.

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)



## Nota 18 - Informações Complementares

(Em milhares de Reais)

### a) Ativos Segurados

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (contra incêndio e roubo), conforme o caso.

### b) Garantias Prestadas pela ITAÚSA

As garantias estão representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/12/2002	31/12/2001
Duratex	312.692	230.030
Elekeiroz	16.042	33.379
Itautec Philco	101.860	96.563
Ciquine	27.004	-
<b>Total</b>	<b>457.598</b>	<b>359.972</b>

## c) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
<b>Investimentos permanentes no exterior</b>	<b>208.525</b>	<b>107.208</b>	<b>7.886.076</b>	<b>4.693.689</b>
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	-	-	(5.055.144)	(1.964.990)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>208.525</b>	<b>107.208</b>	<b>2.830.932</b>	<b>2.728.699</b>



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



[Índice](#)

## Nota 19 - Demonstrações do Fluxo de Caixa

(Em milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.2002	31.12.2001	31.12.2002	31.12.2001
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.483.693</b>	<b>1.402.672</b>	<b>1.537.264</b>	<b>1.182.829</b>
Provisão para Desv. e Ajuste a Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	4.373	817.534	(17.754)
Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos Passivos	-	-	(240.620)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	2.570.285	1.448.109
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	1.384.722	865.044
Imposto de Renda Diferido Ativo	-	3.212	(671.109)	(66.391)
Reversão para Desvalorização de Valores e Bens	-	-	(11.183)	(30.530)
Amortização de Ágio	4.756	4.632	1.398.026	630.966
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(1.711.246)	(716.482)	(470.759)	(10.195)
(Ganho) Perda na Conversão de Moeda	-	-	189.239	(6.383)
Resultado Extraordinário em Controladas	370.167	(319.618)	-	-
Provisão para Perdas em Outros Investimentos e Incentivos Fiscais	-	-	234.711	208
Depreciações e Amortizações	694	619	650.994	584.858
Resultado dos Acionistas Minoritários	-	-	1.362.973	1.301.028
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>				
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	(6.904.847)	(1.346.265)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	69.183	(258.095)	(6.561.279)	471.539
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	-	-	(4.876.249)	(723.263)

(Aumento) Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-	-	(10.061.319)	(6.805.558)
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(98.482)	(34.184)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(11.825)	(97.917)	(3.370.689)	(5.134.664)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	85	228	(292.551)	(178.772)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	(205.542)	(403.408)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(46.708)	68.044	3.234.322	5.719.365
(Redução) Aumento em Resultado de Exercícios Futuros	-	-	30.773	1.742
<b>Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>	<b>158.799</b>	<b>91.668</b>	<b>(20.353.786)</b>	<b>(2.551.679)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	323.455	288.975	-	-
Ajustes de TVM e Derivativos - Controladas Financeiras	(74.867)	-		
Alienação de Investimentos	7.021	135.957	56.469	31.614
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	322.267	189.691
Redução do Diferido	-	-	20.965	6.448
Aquisição de Investimentos	(66.244)	(128.119)	(214.122)	(63.347)
Ágio na Aquisição de Investimentos	-	(8)	(1.422.415)	(621.695)
Aquisição de Imobilizado e Reservas Florestais	(3.059)	(352)	(997.266)	(861.940)
Aplicações no Diferido	-	-	(158.150)	(157.208)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	(84.071)	(339.007)
<b>Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades de Investimentos</b>	<b>186.306</b>	<b>296.453</b>	<b>(2.476.323)</b>	<b>(1.815.444)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas - Moedas Estrangeiras	-	-	6.289.866	2.419.483
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas - Moeda Nacional	-	-	11.390.107	231.083
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	-	-	(648.179)	1.351.373
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos - Moedas Estrangeiras	-	(150.247)	52.419	(167.693)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos - Moeda Nacional	(154.235)	4.521	(63.518)	100.579

Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	2.196.955	-
Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas	-	-	4.274.093	1.432.831
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	-	-	(446.457)	(463.978)
Aumento de Capital	148.765	151.939	148.765	151.939
Subscrição de Ações	60	378	60	378
Ajuste de TVM e Derivativos - Controladas Financeiras	74.867	-	74.867	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	(414.561)	(394.713)	(414.561)	(394.713)
<b>Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>	<b>(345.104)</b>	<b>(388.122)</b>	<b>22.854.417</b>	<b>4.661.282</b>
<b>Aumento (Redução) em Disponibilidades, Líquida</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>24.308</b>	<b>294.159</b>
Disponibilidades no Início do Período	1	2	1.958.408	1.664.249
Disponibilidades no Final do Período	2	1	1.982.716	1.958.408
<b>Aumento (Redução) em Disponibilidades, Líquida</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>24.308</b>	<b>294.159</b>



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Parecer dos Auditores Independentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001

[Índice](#)

## Parecer dos Auditores Independentes

14 de março de 2003

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2002 e 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas da Companhia, bem como resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Sócio  
Contador CRC 1SP110374/O-0

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001

[Índice](#)

## Parecer do Conselho Fiscal

### Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após examinarem o relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2002, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo - SP, 17 de março de 2003.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

EURÍPEDES DE FREITAS

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Parecer dos Auditores Independentes

Períodos de 01/01 a 30/09 de 2002 e 2001

## [Índice](#)

### Diretoria

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>DIRETORIA</b>	<b>CONSELHO FISCAL</b>
<b>Presidente</b>	<b>Diretor Presidente</b>	<b>Membros Efetivos</b>
Olavo Egydio Setubal	Olavo Egydio Setubal	
<b>Vice-Presidente</b>	<b>Diretor Geral</b>	<b>Presidente</b>
Maria de Lourdes Egydio Villela	José Carlos Moraes Abreu	José Marcos Konder Comparato
<b>Conselheiros</b>	<b>Diretores Vice-Presidentes Executivos</b>	<b>Conselheiros</b>
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho	Jairo Cupertino	Geraldo de Camargo Vidigal
José Carlos Moraes Abreu	Roberto Egydio Setubal	Eurípedes de Freitas
Luiz de Moraes Barros		
Paulo Setubal		
	<b>Diretores Executivos</b>	<b>Membros Suplentes</b>
	Henri Penchas	Antonio Geraldo Toledo Moraes
	Luiz de Campos Salles	Paulo Ricardo Moraes Amaral